



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 186	Introdução à Museologia

<b>DOCENTE</b>
Neta Ferreira

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
51	17	68	0	0

<b>EMENTA</b>
Introdução aos principais conceitos, temas e campos de atuação da Museologia através da compreensão do surgimento e desenvolvimento da ideia de museu, pontuando o caso brasileiro. Ênfase para a compreensão da Museologia científico disciplinar até a metade do século XX.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar reflexões sobre o surgimento e do desenvolvimento do museu e de suas relações com a dinâmica social;</li><li>• Considerar a importância da Museologia enquanto disciplina científica</li><li>• Pensar as relações da interdisciplinaridade nos museus para garantir a consolidação entre a manifestação/expressão socialmente, e seus objetos/coleções</li><li>• Explicitar a importância dos museus, sua história, suas transformações, função social e regulamentação.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1. Conceitos sobre o desenvolvimento da Museologia como campo científico
2. Reflexões sobre Museu, memória, patrimônio, cidadania e etnicidade;
3. Função social dos museus
4. Interrelação entre Museu, cultura e informação;
5. Aplicações sobre a Legislação Patrimonial

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia consiste em:

1. Aulas expositivas dialogadas
2. Apresentação de textos
3. Estudos em formato de mesa redonda
4. Atividades dinâmicas de fixação
5. Visita técnica

Recursos Didáticos:

- Aulas expositivas com utilização de DataShow ou TV, lousa, apagador e marcador.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Atividades de fixação

1ª avaliação: Individual - Fichamento dialógico (10,0)

2ª avaliação: Equipe - Seminário temático (10,0)

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

Cartas Patrimoniais. org. Isabelle Cury. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2ª edição rev. E aumentada. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.

CURY, Marília Xavier. **Exposição: concepção, montagem e exposição**. São Paulo: Annablume, 2005. Capítulo I: O campo de atuação da Museologia.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. **Entre cenografias: O Museu e a Exposição de Arte no século XX**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Fapesp, 2004.

SUANO, Marlene. **O que é Museu**. São Paulo, Editora Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos).

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza (Org.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2009. 316 p.

Anais do Museu Histórico Nacional. Ministério da Cultura, Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro. Vol. 35, 2003.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. **O ICOM-Brasil e o pensamento museológico brasileiro: documentos selecionados**. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2010. 2 v.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira (Org.). **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional**. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2010.

BITTENCOURT, José Neves; BENCHETRIT, Sarah Fassa; TOSTES, Vera Lúcia Bottrel (Ed.). **História representada: o dilema dos museus**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2003. 320p.

CHAGAS, Mário de Souza. A imaginação museal: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Museus, 2009. 257 p. (Coleção Museu, memória e cidadania).

LOPES, Maria Margaret. **O Brasil descobre a pesquisa científica. Os museus e as ciências naturais no século XIX**. São Paulo : Hucitec, 1995.

Política Nacional de museus: relatório de gestão 2003-2006/ Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Museus e Centros Culturais. Brasília: Minc/IPHAN/DEMU, 2006.

POULOT, Dominique. **Museu e museologia**. São Paulo Autêntica 2013.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 13 mar.	Feriado
2ª aula 20 mar.	Introdução aos conceitos da Museologia - documentos, experiências e realidade dos museus;
3ª aula 27 mar.	O museu: tipologias, desenvolvimento histórico e conceitos
4ª aula 03 abr.	Concepções à “Nova Museologia” - documentos, experiências e realidade dos museus;
5ª aula 10 abr.	Atividade de fixação - Estudo dirigido
6ª aula 17 abr.	Museu, memória e patrimônio; Museu, cidadania e etnicidade
7ª aula 24 abr.	Museu, cultura e informação; Museus e suas funções sociais
8ª aula 01 mai.	Feriado
9ª aula 08 mai.	Avaliação 1 - fichamento e mesa redonda
10ª aula 15 mai.	Legislação Patrimonial Carta de Atenas; Carta de Veneza Convenção do Patrimônio Mundial;
11ª aula 22 mai.	Legislação Patrimonial Mesa-redonda de Santiago do Chile Declaração de Quebec; Declaração de Caracas;
12ª aula 29 mai.	Legislação Código de Ética do Profissional Museólogo Lei nº. 7.287 (legislação brasileira)
13ª aula 05 jun.	Avaliação 2 Seminário

14ª aula 12 jun.	Avaliação 2 Seminário
15ª aula 19 jun.	Feriado
16ª aula 26 jun.	Recesso junino
17ª aula 03 jul.	Saída de campo Reflexões sobre a visita técnica
18ª aula 10 jul.	Atividade de fixação - quiz;
19ª aula 17 jul.	Devolutiva das atividades Orientações gerais

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: Não se aplica.

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não se aplica.

Registro na PROEXT: Não se aplica.

Projeto: Não se aplica.

Registro na PROEXT: Não se aplica.

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Bacharelado em Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCHA-296	Introdução aos Estudos Acadêmicos

<b>DOCENTE</b>
Carlos Alberto Santos Costa

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
NSA

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
NSA

<b>NATUREZA</b>
Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	0	68	---	---

<b>EMENTA</b>
O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Refletir sobre a importância da produção acadêmica;</li><li>- Auxiliar no desenvolvimento do ato de ler, interpretar e compreender textos acadêmicos;</li><li>- Auxiliar no desenvolvimento do ato de escrever textos dissertativos acadêmicos;</li><li>- Introduzir os procedimentos técnicos necessários para a elaboração de um trabalho nos moldes acadêmicos, como citações bibliográficas e outros procedimentos ditados pela ABNT;</li><li>- Orientar no preparo e apresentação de seminários valorizando a organização das ideias e o debate crítico argumentado.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

#### 1. Conhecimento, Ciência e Universidade

- A importância do Conhecimento Científico para o desenvolvimento humano;
- A Particularidade das Ciências Sociais e Humanas;
- Conhecimento, Pesquisa Científica e Ética do Pesquisador;
- Convivência e vida acadêmica;

#### 2. Diretrizes para leitura e estudo, Pesquisa e disciplina intelectual.

- Procedimentos para o exercício da leitura acadêmica;
- Modalidades de texto e leitura: analisando textos 'científicos';
- Como fazer: fichamento, resenha, resumo, relatório, artigo, monografia.

#### 3. A elaboração de trabalhos científicos e a participação em eventos.

- Um Convite À Escrita: identificação do assunto, do tema e das ideias a serem apresentadas;
- Consulta Bibliográfica: citação e indicação das referências;
- Elaborando um Trabalho Acadêmico.
- Notas para a realização de seminários;
- Articulação e apresentação dos grupos.

#### 4. Trabalhos científicos. Projeto de pesquisa e Monografia.

- Iniciação à Pesquisa Científica;
- Qualidades e Tipos de Fontes de Pesquisa: bibliográfica, observação participante, entrevista, fontes orais e escritas;
- Construindo o Projeto de Pesquisa: assunto, tema, objetivo(s);
- Construindo o Projeto de Pesquisa: justificativa, metodologia e cronograma.

### METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas dialogadas;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de trabalhos acadêmicos;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
5. Estudo dirigido por questionário
6. Leituras e Análise de textos
7. Exercícios de escrita acadêmica
8. Apresentações de atividades

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)  
2ª avaliação: Realização de estudos dirigidos (10,0)  
3ª avaliação: Trabalho individual (10,0)

### BIBLIOGRAFIA

#### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.  
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.  
DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.  
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.  
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020.  
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

#### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.  
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 13ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.  
SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

#### **Outras Indicações Bibliográficas**

NSA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 10/03/2025	Apresentação do programa
2 17/03/2025	<b>Introdução ao conhecimento científico</b> - Aula expositiva dialogada baseada no texto: LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Conhecimento científico e ciência. LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020, p. 67-77
3 24/03/2025	<b>Metodologia científica</b> - Aula expositiva dialogada com base no texto: SEVERINO, Antônio J. Teoria e prática científica. SEVERINO, Antônio J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016, p. 105-135.
4 31/03/2025	<b>Técnicas de pesquisa</b> - Aula expositiva dialogada a partir do texto: LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020, p. 189-234.
5 07/04/2025	<b>Ética na pesquisa</b> - Aula expositiva dialogada sobre ética na pesquisa e plágio com base no texto: Cartilha sobre plágio acadêmico.
6 14/04/2025	<b>Normas da ABNT</b> - Aula expositiva dialogada sobre as principais normas da ABNT, com base nos extratos do livro: BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. <b>Como produzir textos acadêmicos e científicos</b> . São Paulo: Contexto, 2021.
7 21/04/2025	Feriado
8 28/04/2025	<b>Normas da ABNT (continuação)</b> - Aula expositiva dialogada sobre as principais normas da ABNT, com base nos extratos do livro: BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. <b>Como produzir textos acadêmicos e científicos</b> . São Paulo: Contexto, 2021.
9 05/05/2025	<b>1ª Avaliação / Prova escrita</b>
10 12/05/2025	<b>Como fazer: resumo e fichamento</b> - Aula expositiva dialogada dos textos: PEREIRA, Mauricio Gomes. O resumo de um artigo científico. <b>Epidemiol. Serv. Saúde</b> , Brasília, 22(4), p. 707-708, out.-dez. 2013; FERNANDES, Márcia. <b>Fichamento</b> . Disponível em <a href="https://www.todamateria.com.br/fichamento">https://www.todamateria.com.br/fichamento</a> ; FRANCELIN, Marivalde Moacir. Fichamento como método de documentação e estudo. In: Tópicos para o ensino de biblioteconomia: volume I. São Paulo: ECA-USP; 2016, p.121-139. Disponível em <a href="http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002749741.pdf">http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002749741.pdf</a>
11 19/05/2025	<b>Como fazer resenha e relatório</b> - Aula expositiva dialogada do texto: GIL, Antônio Carlos. Capítulo 5. Como delinear uma pesquisa bibliográfica? <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 6ª ed. [3 Reimpr.]. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
12 26/05/2025	<b>Como fazer uma revisão bibliográfica</b> - Aula expositiva dialogada do texto: GIL, Antônio Carlos. Capítulo 5. Como delinear uma pesquisa bibliográfica? <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 6ª ed. [3 Reimpr.]. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
13 02/06/2025	<b>Utilização das plataformas digitais</b> - Aula expositiva dialogada dos textos: LUBISCO, Nídia Marcia Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. Apêndice D – Base de dados bibliográficos. <b>Manual de estilo acadêmico</b> : trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 6. Ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2019; SOUZA, Jordan Antonio de. <b>Busca de informações em bases de dados digitais</b> . Cuiabá: Ed. do Autor, 2017.
14 09/06/2025	<b>2ª Avaliação / Trabalho dirigido</b>
14 09/06/2025	<b>Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos</b> - Aula expositiva dialogada sobre os tipos de eventos acadêmicos-científicos: assembleia, briefing, ciclo de palestras, colóquio, conferência, congresso, debate, feira, fórum, grupo fodo, jornada, mesa-redonda, semana acadêmica, seminário, simpósio, painel, plenária, workshop. Orientações: Como fazer apresentações acadêmicas? Como fazer um pôster e uma apresentação em slides?
15 16/06/2025	<b>Elementos de um projeto de pesquisa</b> - Aula expositiva dialogada sobre etapas de um projeto de pesquisa e a formulação do problema e hipótese. Texto base para leitura: GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de pesquisa social</b> . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Capítulos 1, 2 e 3.
16 23/06/2025	Recesso junino
17 30/06/2025	<b>Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)</b> - Aula expositiva dialogada sobre etapas de um projeto de pesquisa e a formulação do problema e hipótese. Texto base para leitura: GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de pesquisa social</b> . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Capítulos 1, 2 e 3.
18 07/07/2025	<b>3ª Avaliação / Seminário</b>

19 14/07/2025	Finalização do componente curricular.
------------------	---------------------------------------

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  
- Processo Nº: NSA  
-Vigência do Protocolo Aprovado: NSA

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: NSA  
Registro na PROEXT: NSA  
  
Projeto: NSA  
Registro na PROEXT: NSA

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 100	História da Arte II

<b>DOCENTE</b>
Neta Ferreira

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
GCAH 208 - História da Arte I

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	0	68	0	0

<b>EMENTA</b>
Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Considerar os movimentos do Renascimento, Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Simbolismo e Impressionismo e Art Nouveau nos séculos XVIII e XIX;</li><li>● Proporcionar reflexões sobre os fatos históricos, sociais, políticos e culturais dos períodos correspondentes aos Estilos ou Movimentos Artísticos citados;</li><li>● Reconhecer das características dos Estilos ou Movimentos Artísticos, dos Artistas e de suas Obras;</li><li>● Realizar leituras iconográficas;</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1. O século XIII e a arte gótica
2. A renovação dos fins do século XVIII;
3. Os ideais iluministas; contexto histórico, social, político, econômico e cultural;
4. Renascimento: filosofia, natureza e produções  
Renascimento tardio e maneirismo
5. Expressões do Barroco e Rococó  
Formas de produção e mão-de-obra
6. O contexto da produção artística entre os séculos XVIII ao XIX
7. Século XIX - Influências da nova ordem
8. Movimento do Neoclassicismo: filosofia, natureza e produções
9. Movimento do Romantismo: filosofia, natureza e produções
10. Movimento Realista: filosofia, natureza e produções
11. Movimento do Simbolismo: filosofia, natureza e produções
12. Impressionismo e Art Nouveau: filosofia, natureza e produções

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia consiste em:

1. Aulas expositivas dialogadas
2. Apresentação de textos
3. Estudos em formato de mesa redonda

Recursos Didáticos:

- Aulas expositivas com utilização de DataShow ou TV, lousa, apagador e marcador.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

1ª avaliação: Individual - modelo de Catálogo de Imagens: com descrições sobre os períodos históricos abordados, observações gerais sobre a obra e autor, ficha técnica com autoria, ano, técnica, país de produção; seguindo com socialização do conteúdo levantado (10,0) - produção semanal

2ª avaliação: Equipe - Seminário temático (10,0)

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ARGAN, Giulio Carlo. **Imagem e persuasão**. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.  
DAVIES, Penelope J. E. et al. **A nova história da arte de Janson**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.  
JANSON, H. W. **História Geral da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3 ).  
GOMBRICH, E. H. **Norma e Forma**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.  
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.  
OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.  
SHERMAN, Jonh. **O maneirismo**. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.  
ÁVILA, Afonso. **Barroco: teoria e análise**. São Paulo: Perspectiva, 1997.  
BAXANDALL, Michael. **O olhar Renascente**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.  
BURCKHARDT, Jacob. **A cultura do Renascimento na Itália**. São Paulo: Companhia das letras, 2003.  
ECO, Umberto. **História da beleza**. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2004.  
HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
MELLO, Magno Moraes. **A Pintura de tectos em perspectiva no Portugal de D. João V**. Lisboa: Estampa, 1998.  
MIRABENT, Isabel Coll. **Saber ver a arte neoclássica**. São Paulo: Martins Fontes, 2002  
PANOFKY, Erwin. **Estudos de iconologia**. Lisboa: Estampa, 1995.  
TAPIË, Victor. **Barroco e classicismo**. Lisboa: Estampa, 1983.  
WOLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
1ª aula 10 mar.	Apresentação do componente curricular, conteúdo programático, metodologia e avaliações
2ª aula 17 mar.	Introdução sobre a história da arte ocidental
3ª aula 24 mar.	O século XIII e a arte gótica
4ª aula 31 mar.	Trecento italiano - heranças bizantinas; Cimabue, Giotto, Duccio
5ª aula 07 abr.	Atividade de fixação - estudo dirigido
6ª aula 14 abr.	Quatrocento italiano: Renascimento Alto Renascimento – Cinquecento - Humanismo e visualidade
7ª aula 21 abr.	Feriado
8ª aula 28 abr.	Formação das Academias de Belas Artes na Europa Atividade de fixação - quiz

9ª aula 05 mai.	Renascimento tardio e maneirismo Maneirismo - Seiscento na Europa - Contexto : reforma protestante Organização do catálogo de imagens
10ª aula 12 mai.	Barroco – a expansão da modernidade, do capitalismo e do colonialismo Rococó e Classicismo Organização do catálogo de imagens
11ª aula 19 mai.	Neoclassicismo e Romantismo: filosofia, natureza e produções Organização do catálogo de imagens
12ª aula 26 mai.	Movimento Realista: filosofia, natureza e produções Movimento do Simbolismo: filosofia, natureza e produções Organização do catálogo de imagens
13ª aula 02 jun.	Impressionismo e Art Nouveau: filosofia, natureza e produções Organização do catálogo de imagens
14ª aula 09 jun.	Atividade de fixação - leitura iconográfica
15ª aula 16 jun.	Avaliação 1 - Entrega do Catálogo de imagens e realização da mesa redonda
16ª aula 23 jun.	Recesso junino
17ª aula 30 jun.	Avaliação 2 Seminário
18ª aula 07 jul.	Avaliação 2 Seminário
19ª aula 14 jul.	Revisão geral do conteúdo Reflexões sobre as atividades realizadas

#### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: Não se aplica.

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

#### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não se aplica.  
Registro na PROEXT: Não se aplica.  
Projeto: Não se aplica.  
Registro na PROEXT: Não se aplica.

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
<b>CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS</b>	<b>MUSEOLOGIA</b>

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 202	Conservação Preventiva de Bens Culturais

<b>DOCENTE</b>
Rita de Cássia Silva Doria

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA:</b> OPTATIVA
---------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
<b>68</b>	-	<b>68</b>	Não se aplica.	Carga horária de atividade de extensão = 10 horas (Ativ. Prática)

<b>EMENTA</b>
Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos de conservação preventiva de acervos que compõem a museologia contemporânea em países de clima tropical

<b>OBJETIVOS</b>
Compreender os fundamentos que alicerçam as ações e aplicações da Conservação Preventiva na Museologia em países de clima tropical, dialogando com os autores que tratam do tema em confronto com os saberes já construídos. Aplicar as práticas da conservação preventiva quanto às diversas intervenções no patrimônio tangível e intangível. Informar e esclarecer quanto à atuação do museólogo-conservador nas áreas técnicas de preservação e administrativas das instituições museais

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

Percepção Visual aliada da Conservação Preventiva em bens Museológicos;  
Teoria da Conservação e suas aplicações nos diversificados universos museais;  
Políticas e programas de conservação no âmbito nacional e internacional;  
Cartas Patrimoniais;  
A Conservação preventiva e o meio ambiente;  
Conservação Preventiva de bens museológicos em países de clima tropical;  
Conservação de bens materiais e imateriais;  
Os agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos;  
Museologia e Conservação preventiva;  
Causas da deterioração dos materiais que constituem os bens museológicos;  
Principais categorias de objetos e suas relações de tolerância aos fatores de deterioração  
Pesquisa e diagnóstico de ambientes de exposição e reservas técnicas: conhecimento dos equipamentos para leitura de dados;  
Pesquisa e diagnóstico de coleções;  
Principais técnicas e processos de conservação preventiva de coleções museológicas;  
O controle dos fatores de degradação e deterioração;  
Limpeza e higiene de coleções, processos mecânicos e químicos;  
Segurança e proteção das coleções, regras básicas de funcionamento dos ambientes, manejo de coleções;  
Noções teóricas e básicas para Iluminação em acervos;  
Noções teóricas de restauração de objetos, principais técnicas, materiais empregados e princípios básicos das suas aplicações.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A concepção metodológica se pautará na valorização da experiência dos sujeitos e do patrimônio local e regional que integra o acervo da cidade de Cachoeira e do recôncavo baiano. Assim as aulas não se restringirão ao espaço da sala de aula. Nesta disciplina entendemos que as diversas naturezas de patrimônios se constituem em recursos didáticos fundamentais para a construção dos conhecimentos da conservação museológica, onde teremos:

Aulas expositivas;  
Discussão de textos;  
Visitas técnicas;  
Elaboração de Relatórios guiados e livres;  
Sessões de vídeo, filmes;  
Mini-palestras;  
Seminários

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Participação nas aulas  
Integrada (escrita ou oral)  
Formativa (trabalhos em grupo, discussões em sala, seminários, relatórios, estudo dirigido)

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antônio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

#### Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

#### Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.



---

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

### Sugestões

- CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.
- TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004
- TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007
- TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006
- GUIA DE GESTÃO DE RISCOS para o Patrimônio Museológico. José Luiz Pedersoli Jr., Catherine Antomarchi e Stefan Michalski. © IBERMUSEUS, ICCROM, 2017 (versão em português). ISBN 978-92-9077-270-5
- SEGURANÇA EM MUSEUS. Cadernos Museológicos – Volume 1, IBRAM. Rosaria Ono e Kátia Beatris Moreira, Brasília, 2011
- ATUALIZAÇÃO EM PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS. Ennio Silva Lepage e Gian A. de Salis. São Paulo: Editora, 2015
- DETERIORAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA MADEIRA. Vinicius Gomes de Castro e Pompeu Paes Guimarães (Organizadores), Mossoró: EdUFERSA, 2018, 213p

### Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autónoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

### Sites

[www.revistamuseu.com.br](http://www.revistamuseu.com.br)  
[www.iphan.org.br](http://www.iphan.org.br)  
[www.cpdoc.fgv.br](http://www.cpdoc.fgv.br)  
[www.museologia.org.br](http://www.museologia.org.br)  
[www.icom.org](http://www.icom.org)  
[www.museus.gov.br](http://www.museus.gov.br)  
[www.cofem.org.br](http://www.cofem.org.br)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)  
[www.revista.iphan.gov.br](http://www.revista.iphan.gov.br)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

11 mar	Aula 1 - Apresentação do componente/ Introdução ao tema da disciplina
18 mar	Aula 2 – Cartas Patrimoniais
25 mar	Aula 3 – A Conservação e o meio ambiente /Sustentabilidade
01 abril	Aula 4 – Aspectos da Conservação em países de clima tropical
08 abril	Aula 5 – Agentes Físicos e Mecânicos
15 abril	Aula 6 – Agentes Químicos e Biológicos
22 abril	Aula 7 – Avaliação (a definir formato)
29 abril	Aula 8 - A conservação dos materiais orgânicos utilizados como suporte em acervos museológicos
06 maio	Aula 9 – A conservação dos materiais inorgânicos utilizados como suporte em acervos museológicos
13 maio	Aula 10 – Segurança em Museus
20 maio	Aula 11 – Gestão de Risco para o Patrimônio Museológico
27 maio	Aula 12 – Higienização de acervos e espaços museais – recursos e critérios
03 junho	Aula 13 – Manuseio, embalagem, acondicionamento e transporte
10 junho	Aula 14 – Avaliação (a definir formato)
17 junho	FERIADO de SÃO JOÃO
24 junho	Aula 15 – Conservação e saúde
01 julho	Aula 16 - Avaliação das atividades com discussão dos conteúdos apresentados no semestre
08 julho	Aula 17 - Divulgação dos resultados

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: Não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Informar o nome do programa de extensão

Registro na PROEXT: Informar o número de registro do programa na PROEXT

Projeto: Informar o nome do projeto

Registro na PROEXT: Informar o número de registro do projeto na PROEXT

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>13/12/2024</b>
<hr style="width: 50%; margin: auto;"/> <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
<hr style="width: 50%; margin: auto;"/> <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
SCHA-189	Introdução à Arqueologia

<b>DOCENTE</b>
Fabiana Comerlato

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
SCHA-188 Informação e Documentação Museológica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34	34	68	0	0

<b>EMENTA</b>
Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

<b>OBJETIVOS</b>
Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

**UNIDADE 1: Conceitos Iniciais.**

1. Conceituação e Definição da Arqueologia.
2. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico.
3. Forma de trabalho do arqueólogo.

**UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação.**

1. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia.
2. Métodos de classificação, registro e documentação.
3. O objeto e o contexto.

**UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia**

1. História dos acervos arqueológicos no Brasil
2. Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso
3. Musealização do patrimônio arqueológico

**METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia consiste em:

1. Aulas expositiva dialogada;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Análise de obras audiovisuais;
4. Atividades práticas de campo e laboratório;
5. Dinâmicas de grupo.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- 1ª avaliação: Prova individual escrita sem consulta (10,0)  
2ª avaliação: Prova prática com consulta de Manual de cerâmica (10,0)  
3ª avaliação: Trabalho individual sobre musealização da arqueologia (10,0)

**BIBLIOGRAFIA**

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 2003.  
 PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.  
 TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

Outras Indicações Bibliográficas

BATE, Luis Felipe. **El Proceso de Investigación en Arqueología**. Barcelona: Crítica, 1998.  
 BINFORD, Lewis R. En Busca Del Pasado: Descifrando el registro arqueológico. 3ª ed. Barcelona: Crítica, 1994.  
 BRUNO, Cristina. Arqueologia e antropofagia: a musealização de sítios arqueológicos. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. nº 31. Brasília: IPHAN/MinC, 2005, p.235-247.  
 BRUNO, Cristina. Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. In: **Cadernos de Sociomuseologia**, n.17. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1999.  
 BRUNO, Cristina; ZANETTINI, Paulo (orgs.). Relatório do Simpósio O futuro dos acervos do **XIV Encontro Nacional da Sociedade de Arqueologia Brasileira**, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.  
 CARANDINI, Andrea. *Historias en la Tierra: Manual de excavación arqueológica*. Barcelona: Crítica, 1997.  
 DUNNELL, Robert, C. **Classificação em Arqueologia**. São Paulo: EDUSP, 2006.  
 FRANCH, José Alcina. **Arqueología Antropológica**. Madri: Akal, 1989.  
 HARRIS, Edward C. **Principios de Estratigrafía Arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1991.  
 HODDER, Ian. *Interpretación en Arqueología: Corrientes actuales*. Barcelona: Crítica. 1988.  
 Instituto Português de Museus. **Normas de inventário. Arqueologia. Normas gerais**. Lisboa: Instituto Português de Museus, 2000.  
 MACHADO, Gerson; SOUZA, Flávia Cristina Antunes de; STEINBACH, Judith. **Educação patrimonial e arqueologia pública: experiências e desafios**. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2013.  
 MOBERG, Carl-Axel. **Introdução à Arqueologia**. Lisboa: Edições 70, 1986.  
 MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBINO. **Los pueblos originarios en los museos. Propuestas curatoriales y museográficas**. Santiago de Chile: ArtEncuentro. Volumen I, 2012.  
 RAPOSO, Luís & SILVA, Antônio Carlos. **A Linguagem das Coisas: Ensaios e Crônicas de Arqueologia**. Portugal: Europa-América, 1996.  
 RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica *in situ*. **Arqueologia e História**. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165.  
 RENFREW, Colin & BAHN, Paul. **Arqueología: Teorías, Métodos y Práctica**. Madri: Akal, 1993.  
 SALADINO, Alejandra. *Prospecções: o patrimônio arqueológico nas práticas e trajetória do IPHAN*. Rio de Janeiro: UERJ, 2010. (Tese de doutorado)  
 SWAIN, Hedley. **An introduction to museum archaeology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.  
 ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (org.) **Arqueologia da Sociedade Moderna na América do Sul**. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002. Colección Científica.  
 WICHERS, Camila Avezedo de Moraes. **Museus e Antropofagia do patrimônio arqueológico: (des) caminhos da prática brasileira**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2010. (Tese de doutorado)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 12 mar.	Apresentação do programa. - Apresentação do componente. Definições sobre Arqueologia e suas materialidades
2ª aula 19 mar.	- A pesquisa em arqueologia. Definição de sítio arqueológico. Interdisciplinaridade
3ª aula 26 mar.	- Métodos de datação e tipologia arqueológica
4ª	- Metodologia da pesquisa de campo em Arqueologia

aula 02 abr.	
5ª aula 09 abr.	- História e teoria da arqueologia. Poder e Arqueologia.
6ª aula 16 abr.	- Primeira avaliação escrita sem consulta. - Procedimentos laboratoriais
7ª aula 23 abr.	- Ficha de sítio arqueológico do IPHAN. - Procedimentos laboratoriais.
8ª aula 30 abr.	- Saída de campo a sítio arqueológico (sujeito a condições climáticas e viabilidade de transporte).
9ª aula 07 mai.	- Aula de laboratório com acervo arqueológico.
10ª aula 14 mai.	- Aula de laboratório com acervo arqueológico.
11ª aula 21 mai.	- Aula de laboratório com acervo arqueológico.
12ª aula 28 mai.	- Aula de laboratório com acervo arqueológico.
13ª aula 04 jun.	- Aula de laboratório com acervo arqueológico. - Prova prática – 2ª avaliação.
14ª aula 11 jun.	- História dos museus de Arqueologia.
15ª aula 18 jun.	- Museografia de exposições arqueológicas.
16ª aula 09 jul.	- Musealização de sítios arqueológicos.
17ª aula 16 jul.	- Legislação do patrimônio arqueológico. - Entrega da 3ª avaliação.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: Não se aplica.

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não se aplica.

Registro na PROEXT: Não se aplica.

Projeto: Não se aplica.

Registro na PROEXT: Não se aplica.

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX****





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 203	Tópicos Especiais de Teoria e Metodologia da História

<b>DOCENTE</b>
Sabrina Mara Sant'Anna

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Sem pré-requisitos

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Sem co-requisitos

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h	00	68h	Não se aplica	

<b>EMENTA</b>
Reflexões teóricas acerca das especificidades da História. Estudo das diversas possibilidades de fontes para a construção do conhecimento histórico tendo em vista as metodologias de pesquisa e análise que lhes são pertinentes.

<b>OBJETIVOS</b>
Compreender o que é História e como os historiadores investigam o passado; Identificar a multiplicidade de fontes de pesquisa, suas especificidades e potenciais; Compreender os princípios operacionais e éticos da pesquisa científica;

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

**Unidade I: O conceito de História e o ofício do historiador**

- 1.1 O que é História e para que serve;
- 1.2 Como os historiadores investigam o passado;
- 1.3 Abordagens teóricas e metodológicas da História;

**Unidade II: As fontes e os procedimentos metodológicos inerentes à pesquisa em História.**

- 2.1 Fontes manuscritas e impressas;
- 2.2 Fontes imagéticas;
- 2.3 Fontes orais;
- 2.4 A materialidade da cultura imaterial.

**Unidade III: Os princípios éticos da pesquisa científica**

- 3.1 A internet como ferramenta de pesquisa;
- 3.2 O plágio integral, parcial e conceitual;

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aula dialogada;  
Leitura e debate de textos;  
Projeção de slides;  
Exibição de documentários (áudio-visuais);  
Transcrição de fontes (manuscritas e orais);  
Análise de fontes imagéticas;  
Orientações para desenvolvimento de pesquisas e apresentações de seminários.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação escrita (10,0)  
Pesquisa e apresentação de seminário (10,0)  
Participação nos debates e atividades realizadas durante o semestre (10,0)

**BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BARROS, José d'Assunção. *Teoria da História*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Vol. 1 – Princípios e conceitos fundamentais.  
CARDOSO, Ciro Flamaron S.; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012. 335 p.  
CHARTIER, Roger; ANTUNES, Cristina. *A história, ou, A leitura do tempo*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 77 p.  
COLLINGWOOD, Robin George. *A ideia de história*. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.  
GADDIS, John Lewis; DEL PRIORE, Mary. *Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado*. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 211 p.  
REIS, José Carlos. *A História, entre a Filosofia e a Ciência*. 3ª ed. 1ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

BLOCH, Marc. *Apologia da História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.  
BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: USP, 1992.  
BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia*. São Paulo: Editora UNESP, 1997.  
CHARTIER, Roger. *A história cultural entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa (Portugal): Difel, 1990. 244 p.  
FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.  
GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Gradiva, 1994.  
LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 287 p.  
THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

BAUER, Caroline Silveira; NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário: Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. *Varia Historia* [online]. 2016, vol.32, n.60, pp.807-835.  
DE CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano: artes do fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.  
DIEHL, Astor Antônio. *Do método histórico*. Passo Fundo: UFP, 2001.  
DIEHL, Astor Antônio. *Teorias da história: uma proposta de estudos*, I. Passo Fundo, RS: UPF Ed., 2004.  
HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
MALERBA, Jurandir (org). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.  
MEIHY, José Carlos Sebe B. *História oral: como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2007.  
NORA, Pierre. *Entre memória e história: a problemática dos lugares*. Projeto História, São Paulo, n. 10, dez. 1993, p. 7-28.  
PERROT, Michelle. *Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros*. 5ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/03	Aula 1 - Apresentação da professora, dos discentes e da disciplina (conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação do conceito de História
20/03	Aula 2 - O que é História e para que serve? Aula dialogada, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
27/03	Aula 3 - Como os historiadores investigam o passado? Aula dialogada, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas
03/04	Aula 4 - O que é teoria, metodologia e historiografia? Aula dialogada: debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
10/04	Aula 5 - O Historiador x o falsário. Aula dialogada: debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
17/04	Aula 6 - Exibição de documentário e debate
24/04	Aula 7 - As fontes manuscritas e impressas. Aula dialogada e sessão tira-dúvidas.
01/05	Aula 8 - Atividade de transcrição de fontes manuscritas (noções de paleografia)
08/05	Aula 9 - As fontes imagéticas. Aula dialogada, metodologias para análise de fontes imagéticas e sessão tira-dúvidas
15/05	Aula 10 - As fontes orais. Aula dialogada, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
22/05	Aula 11 - A materialidade da cultura imaterial. Aula dialogada: debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
29/05	Aula 12 - Os princípios éticos da pesquisa científica. Orientações para o desenvolvimento de estudo de caso, pesquisa, tratamento de dados e elaboração de material visual para apresentação dos resultados
05/06	Aula 13 - Os princípios éticos da pesquisa científica. Orientações para o desenvolvimento de estudo de caso, pesquisa, tratamento de dados e elaboração de material visual para apresentação dos resultados.
12/06	Aula 14 - Apresentação de seminários
19/06	Aula 15 - Apresentação de seminários
26/06	Aula 16 - Apresentação de seminários
03/07	Aula 17 - Avaliação da disciplina, da professora e dos resultados obtidos.

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
--

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
--

- Processo Nº: não se aplica
------------------------------

-Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica
--

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA</b>
--

Programa:
-----------

Registro na PROEXT:
---------------------

Projeto:
----------

Registro na PROEXT:
---------------------

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	
--	--

_____ <b>Docente</b>
-------------------------

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
---	--

_____ <b>Coordenador(a)</b>
--------------------------------

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
---	--

_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>
--



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 200	Teoria do objeto e coleções

<b>DOCENTE</b>
Archimedes Ribas Amazonas

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
GCAH 187 – Teoria museológica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
-X-X-X-

<b>NATUREZA OBRIGATÓRIA</b>
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
51		51	Não se aplica	-----

<b>EMENTA</b>
Teoria do objeto: desfuncionalização, interpretação, resignificação, recortes, tipologias, escolhas, materialidade/não materialidade/virtualidade. Objetos/coleções: colecionismo como prática social e construção discursiva. Semiologia e Museologia.

<b>OBJETIVOS</b>
Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância do objeto, seus múltiplos significados e relações; das coleções e suas práticas. Mostrar a relação utilitário/não-funcional do objeto. Apresentar o valor artístico do objeto e das coleções.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1. Apresentação do curso
2. Objeto como mediador e mediador social
3. O objeto e os campos de pesquisa
4. O objeto e a cultura material
5. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios
6. A classificação utilitária do objeto
7. O sistema não-funcional
8. Objeto e o tempo
9. Valor artístico do objeto
10. Gestalt do objeto
11. A coleção

### METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários).

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação com duas provas e média aritmética para a média final

### BIBLIOGRAFIA

#### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BAUDRILLARD, J. *O sistema dos objetos*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MOLES, A. *Teoria dos objetos*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: DEMU/IPHAN/MINC, 2007, 256p.

PESEZ, Jean-Marie; BUCAILLE, Richard. *Cultura Material*. Enciclopédia Einaude, vol.16- *Homo-Domesticação Cultura Material*, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1989.

DE SETA, Cesare. *Objecto*. Enciclopédia Einaude. vol.3, *Artes-Tonal/Atonal*. Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984.

#### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

ABREU, Regina. *A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil*. Rio de Janeiro: Lapa, 1996.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. *Memória coletiva e teoria social*. São Paulo: Anablumme, 2003.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios*. Horizontes Antropológicos, vol. 11, nº 23. Porto Alegre Jan./Jun 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010471832005000100002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010471832005000100002&script=sci_arttext)>.

MOLES, A. *O Kitsch*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

#### **Outras Indicações Bibliográficas**

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14-03	Aula 1 - Apresentação do curso
21-03	Aula 2 - Objeto como mediador
28-03	Aula 3 Objeto e os campos de pesquisa
04-04	Aula 4 - Objeto e cultura material
11-04	Aula 5 – Antropologia dos objetos
25-04	Aula 6 – A classificação utilitária dos objetos
02-05	Avaliação 1
09-05	Aula 7 – O sistema não funcional
16-05	Aula 8 – O objeto e o tempo
23-05	Aula 9 – O valor artístico do objeto
30-05	Aula 10 – A Gestalt do objeto
06-06	Atividade
13-06	Aula 11 – A coleção

27-06	Aula 12 – O objeto no museu
04-07	Avaliação 2
11-07	Aula 13 – Objetos de consumo na atualidade
18-07	Divulgação de notas e avaliação do curso.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: Não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica


#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se aplica

Registro na PROEXT: Não se aplica

Projeto: Não se aplica

Registro na PROEXT: Não se aplica

Assinatura do Professor Resp	Documento assinado digitalmente	02/12/2024
 Do: _____	<b>ARCHIMEDES RIBAS AMAZONAS</b> Data: 02/12/2024 19:03:23-0300 Verifique em <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b> <b>CAHL</b>	<b>CURSO</b> <b>GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA</b>
--	--

<b>DOCENTE:</b> Henry Luydy Abraham Fernandes <b>TITULAÇÃO:</b> Doutor	<b>Em exercício na UFRB desde:</b> Novembro 2006
---	--

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b> <b>CAH - 194</b>	<b>TÍTULO</b> Antropologia nos Museus
-----------------------------------	--

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> Introdução à Museologia
--

<b>CO-REQUISITO(S)</b> Sem co-requisitos
---

<b>CARÁTER</b>		<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>X</b>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

<b>REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO</b>	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	<b>10/Jun/2009</b>

<b>TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			
<b>68h</b>	<b>0h</b>	<b>68h</b>	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>

<b>EMENTA</b>
Compreensão da formação e uso das coleções antropológicas (coleções de arqueologia, de etnologia e correlatas) na estruturação de museus brasileiros. Estudo do comportamento de tais coleções e museus desde o século XIX até os dias atuais. Análise da contribuição desses acervos específicos na formação da identidade nacional, tanto em contexto interno, como em âmbito mundial.

**OBJETIVOS**



Oferecer ao estudante uma compreensão do surgimento e formação dos principais museus brasileiros, bem como sobre o processo de manipulação de seus acervos para a construção de uma visão da brasilidade.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Antropologia e museus: história compartilhada.

UNIDADE 2: Museus, questões e narrativas antropológicas:

- a) Museus com narrativa nacionalista
- b) Museus com conteúdo e narrativas indígenas
- c) Museus com conteúdo e narrativas africanas e afrodecendentes
- d) Outros

UNIDADE 3: Museus, instituições de guarda e a crise da gestão de acervos:

Curadoria, gestão de longo prazo, triagem, crítica à lógica preservacionista e descolonização

### METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina terá duas estruturas principais: abordagem teórica e produção de dados para estudos de casos locais. Ao longo de tais abordagens serão realizadas:

1. Aulas dialogadas
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupo.
5. Estudo dirigido por questionário
6. Fichamento e produção de textos

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Fichamentos de textos com questões para debate – Peso 1 – 10 pontos.
- Prova escrita, individual e sem consulta – Peso 1 – 10 ponto
- Produção de dados para estudos de casos locais – Peso 1 – 10 pontos

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica do Componente Curricular

- CUNHA, M. Carneiro da. História dos índios no Brasil. 2ª Ed. São Paulo. 2003.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônio. Rio de Janeiro: MinC, 2007.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças. 1ª. Reimp. São Paulo, 1995.

#### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- FRY, P. A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro. 1999.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
- LIMA, Antônio Carlos. Os Museus de História Natural e a Construção do Indigenismo. In Comunicação nr 13. Rio de Janeiro, programa de pós-graduação, Anais do Museu Nacional, 1989.
- MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Rio de Janeiro. 2005.
- ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil Moderno. Zahar. Rio de Janeiro. 1995.

Dossiê Horizontes Antropológicos, v. 53 (2019): Antropologia dos museus. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/horizontesantropologicos/issue/view/3705/826>

Dossiê Revista de Arqueologia. v. 33 n. 3 (2020): Gestão de Acervos Arqueológicos. Disponível em:

<https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/sab/issue/view/1>

Outras indicações bibliográficas na tabela de atividades programadas abaixo

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Aula 1	<p><b>APRESENTAÇÃO DO CURSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do professor</li> <li>- Componente curricular</li> <li>- Objetivo do curso de Antropologia nos Museus</li> <li>- Dinâmica das aulas               <ul style="list-style-type: none"> <li>= Leitura de textos / fichamentos / 3 perguntas a serem postas em aula)</li> <li>= Aulas expositivas e dialogadas</li> </ul> </li> <li>- Formas de avaliação               <ul style="list-style-type: none"> <li>= COLOCAÇÃO DAS 3 PERGUNTAS SOBRE OS TEXTOS DURANTE AS AULAS PELOS ALUNOS</li> <li>&gt;AVALIAÇÃO PROCESSUAL, AO LONGO DE TODO O SEMESTRE</li> <li>- Destacar as ideias principais do texto indicando a página onde estão</li> <li>- Fazer comentários sobre a compreensão do texto</li> <li>- Não é necessário entregar o fichamento, apenas colocar as 3 perguntas para debate em aula.</li> </ul> </li> <li>= PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</li> <li>&gt;AVALIAÇÃO PROCESSUAL, AO LONGO DE TODO O SEMESTRE</li> <li>- Diferença entre elaborar um projeto e executar um projeto.</li> <li>- Escolha do objeto.</li> <li>- Introdução: descrever o que é o objeto escolhido.</li> <li>- Objetivo fixo para todos: documentar o objeto escolhido.</li> <li>- Método: levantamento fotográfico do objeto selecionado;               <ul style="list-style-type: none"> <li>descrição de cada uma das fotos produzidas;</li> <li>projeção/Apresentação das fotos e descrições em aula.</li> </ul> </li> <li>- Bibliografia: devem ser utilizados os textos lidos durante o curso de IDM e também textos que digam respeito especificamente ao objeto escolhido.</li> <li>= PROVA ESCRITA, INDIVIDUAL e SEM CONSULTA, AO FINAL DA 1ª UNIDADE, a partir de um texto base.</li> </ul> <p><b>APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nome. - De onde é? - O que espera do curso e da disciplina?</li> <li>- Orientações gerais sobre o curso de Museologia da UFRB e principais dificuldades enfrentadas pelos alunos que resultam em evasão.</li> <li>- Recomendações preparatórias para o Estágio, o Projeto Monográfico e o TCC</li> </ul> <p><b>Debate inicial sobre Antropologia nos Museus</b>            Definições preliminares: porque estudar antropologia nos museus? Há uma narrativa antropológica em todos os museus?</p>
Aula 2 Unidade 1 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão de dúvidas.</li> <li><u>Tema da aula:</u> O evolucionismo europeu</li> <li><u>Leituras da aula:</u></li> <li>ERICKSON, Paul e MURPHY, Liam. 2008. Evolucionismo cultural clássico.. In: _____.<i>História da</i></li> </ul>

	<p><i>Teoria Antropológica</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 51-60.</p> <p>SILVA, César Augusto de Assis. 2015. Edward Tylor (1832-1917). ROCHA, Everaldo e FRID, Marina (org.). <i>Os Antropólogos</i>: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Editora Vozes, 15-27.</p> <p>CASTRO, Celso. 2020. A evolução da sociedade humana segundo Morgan. In: _____. <i>Textos básicos de Antropologia</i>, Rio de Janeiro: Zahar, 11-24.</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exemplos de estudos de casos locais</li> <li>- Escolha de casos locais pelos alunos para a produção de dados</li> </ul>
<p>Aula 3 Unidade 1 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão de dúvidas.</li> </ul> <p><u>Tema da aula</u>: O perigo de uma história única e a importância de Du Bois e Firmin na História da Antropologia</p> <p><u>Leituras da aula</u>:</p> <p>TROITINHO, Bruna Ribeiro. 2021. Raça, colonialidade e poder desde Anténor Firmin. <i>Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia</i> (9):282-300.</p> <p>DU BOIS, William. 1909. <i>As almas do povo negro</i>.</p> <p><u>Assistir em sala</u>:</p> <p>Chimamanda Ngozi Adichie: <a href="https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story?language=pt-br&amp;subtitle=pt">https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story?language=pt-br&amp;subtitle=pt</a></p> <p>Vídeo J. Fimin: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=A5vA95kbV3o">https://www.youtube.com/watch?v=A5vA95kbV3o</a></p> <p>Du Bois: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=k0t974_bACc">https://www.youtube.com/watch?v=k0t974_bACc</a></p> <p>Filósofos e sociólogos negros: debates necessários</p> <p><a href="https://www.google.com/search?q=sociologia+e+pensadores+negros&amp;oq=sociologia+e+pensadores+negros&amp;aqs=chrome..69i57.4702j0j9&amp;sourceid=chrome&amp;ie=UTF-8#ip=1">https://www.google.com/search?q=sociologia+e+pensadores+negros&amp;oq=sociologia+e+pensadores+negros&amp;aqs=chrome..69i57.4702j0j9&amp;sourceid=chrome&amp;ie=UTF-8#ip=1</a></p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exemplos de estudos de casos locais</li> <li>- Escolha de casos locais pelos alunos para a produção de dados</li> </ul>
<p>Aula 4 Unidade 1 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão de dúvidas.</li> </ul> <p><u>Tema da aula</u>: Antropologia e museus no Brasil: séculos XIX e início do XX</p> <p><u>Leitura da aula</u>:</p> <p>SANTOS, Rita de Cássia Melo. 2019. Um antropólogo no museu: Edgar Roquette-Pinto e o exercício da antropologia no Brasil nas primeiras décadas do século XX <i>Horiz. antropol.</i>, Porto Alegre, ano 25, n. 53, p. 283-315, jan./abr.</p> <p>SCHWARCZS, Lilia. 2013. A ‘era dos museus de etnografia’ no Brasil: o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Paraense em finais do XIX. In: FIGUEIREDO, Betânia e VIDAL, Diana (orgs.) <i>Museus: dos gabinetes de curiosidade à museologia moderna</i>. Belo Horizonte: Fino Traço, 113-136.</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento das fotografias a serem feitas.</li> <li>- O que se fotografará? – Quais os objetivos das fotografias?</li> </ul>
<p>Aula 5 Unidade 1 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão de dúvidas.</li> </ul> <p><u>Tema da aula</u>: Antropologia e museus no Brasil: reflexões sobre representações indígenas</p> <p><u>Leitura da aula</u>:</p>

	<p>VIEIRA, Marina. 2019. A Exposição Antropológica Brasileira de 1882 e a exibição de índios botocudos: performances de primeiro contato em um caso de zoológico humano brasileiro. <i>Horiz. antropol.</i>, Porto Alegre, ano 25, n. 53, p. 317-357.</p> <p>FREIRE, José Ribamar Bessa. 2016. Museus indígenas, museus etnográficos e a representação dos índios no imaginário nacional: o que o museu tem a ver com educação? In: CURY, Marília X. (Org.). <i>Museus e indígenas: saberes e ética, novos paradigmas em debate</i>. São Paulo: Secretaria de Cultura; ACAM Portinari; Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, p.33-38 (Coleção Museu Aberto).</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento das fotografias a serem feitas.</li> <li>- O que se fotografará? – Quais os objetivos das fotografias?</li> </ul>
<p>Aula 6 Unidade 1 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<p><b>PROVA escrita, individual e sem consulta</b> a partir de um texto base</p>
<p>Aula 7 Unidade 2 <i>Museus, questões e temas antropológicos</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão de dúvidas.</li> </ul> <p><u>Tema da aula:</u> Pesquisa antropológica e arqueológica e os museus hoje</p> <p><u>Leituras:</u></p> <p>ATHIAS, Renato. 2015. Museus, objetos etnográficos e pesquisa antropológica: um debate atual. <i>Revista Antropológicas</i>, ano 19, 26(1):231-250.</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação em sala das fotografias realizadas</li> <li>- Apresentação em sala da descrição das fotografias.</li> <li>- Planejamento das próximas fotografias a partir dos debates do material apresentado.</li> </ul>
<p>Aula 8 Unidade 2 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão de dúvidas.</li> </ul> <p><u>Tema da aula:</u> Museus etnográficos e povos indígenas</p> <p><u>Leituras:</u></p> <p>GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. 2008. Os museus etnográficos, os povos indígenas e a antropologia: reflexões sobre a trajetória de um campo de relações. <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. Suplemento 7</i>, p. 21-33.</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação em sala das novas fotografias realizadas</li> <li>- Apresentação em sala da descrição das novas fotografias.</li> <li>- A partir das imagens e suas descrições revisar a definição do OBJETO de estudo.</li> </ul>
<p>Aula 9 Unidade 2 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão de dúvidas.</li> </ul> <p><u>Tema da aula:</u> Museus etnográficos e povos indígenas</p> <p><u>Leituras:</u></p> <p>GARCÊS, Cláudia e KARIPUNA, Suzana. 2021. “Curadorias do invisível”: conhecimentos indígenas e o acervo etnográfico do Museu Paraense Emílio Goeldi. <i>Museologia e Interdisciplinaridade</i>, 10(19): 101-114.</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação em sala das novas fotografias realizadas</li> <li>- Apresentação em sala da descrição das novas fotografias.</li> <li>- A partir das imagens e suas descrições revisar a definição do OBJETO de estudo.</li> </ul>

<p>Aula 10 Unidade 2 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<p>- Sessão de dúvidas.</p> <p><u>Tema da aula:</u> Exposição e publicação de acervo africano</p> <p><u>Leituras:</u> SOARES, M. et al. 2022. <i>Kumbukumbu: África, memória e patrimônio</i>. Rio de Janeiro: MN.</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação em sala das novas fotografias realizadas</li> <li>- Apresentação em sala da descrição das novas fotografias.</li> <li>- A partir das imagens e suas descrições revisar a definição do OBJETIVO do estudo.</li> </ul>
<p>Aula 11 Unidade 2 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<p>- Sessão de dúvidas.</p> <p><u>Tema da aula:</u> Exposição e publicação de acervo africano</p> <p><u>Leituras:</u> CARVALHO, M. 2019. A descolonização das coleções coloniais: relato e uma experiência de curadoria com a coleção africana do Museu Nacional. In: OLIVEIRA, João Pacheco e SANTOS, Rita. <i>De acervos coloniais a museus indígenas</i>. João Pessoa : Editora da UFPB, 365-396.</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação em sala das novas fotografias realizadas</li> <li>- Apresentação em sala da descrição das novas fotografias.</li> <li>- A partir das imagens e suas descrições revisar a definição do OBJETIVO do estudo.</li> </ul>
<p>Aula 12 Unidade 2 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<p>- Sessão de dúvidas.</p> <p><u>Tema da aula:</u> Alteridade e museus</p> <p><u>Leituras:</u> FABIAN, Johannes. 2019.O outro revisitado: considerações críticas. In: OLIVEIRA, João Pacheco e SANTOS, Rita. <i>De acervos coloniais a museus indígenas</i>. João Pessoa : Editora da UFPB, 29-50.</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação final do: = OBJETO DE ESTUDO; = OBJETIVO; = FOTOGRAFIAS; = DESCRIÇÕES DAS FOTOS</li> </ul>
<p>Aula 13 Unidade 2 <i>Antropologia e museus: história compartilhada</i></p>	<p>- Sessão de dúvidas.</p> <p><u>Tema da aula:</u> O religioso, o mundo afro e o museu</p> <p><u>Leituras:</u> SANTOS, Bruna. <i>Museu-terreiro: o sagrado afro-brasileiro em um ambiente museológico</i>. Dissertação de mestrado. 2018.</p> <p><b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação final do: = OBJETO DE ESTUDO; = OBJETIVO; = FOTOGRAFIAS; = DESCRIÇÕES DAS FOTOS</li> </ul>
<p>Aula 14 UNIDADE 3 <i>Museus, instituições de guarda e a crise da gestão de acervos</i></p>	<p>- Sessão de dúvidas.</p> <p><u>Tema da aula:</u> Museus, instituições de guarda e a crise da gestão de acervos: um panorama</p> <p><u>Leituras:</u> Dossiê Revista de Arqueologia. v. 33 n. 3 (2020): Gestão de Acervos Arqueológicos. Disponível em: <a href="https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/sab/issue/view/1">https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/sab/issue/view/1</a></p>

	<b>PRODUÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE CASOS LOCAIS</b> - Apresentação final do: = OBJETO DE ESTUDO; = OBJETIVO; = FOTOGRAFIAS; = DESCRIÇÕES DAS FOTOS
Aula 15 UNIDADE 3 Museus, instituições de guarda e a crise da gestão de acervos	- Sessão de dúvidas.  <u>Tema da aula:</u> O outro, os acervos arqueológicos e o papel do gestor: para além da lógica preservacionista  <u>Leituras:</u> MACHADO, J. 2021. Histórias roubadas: (des)encontros entre arqueólogos, sítios, coleções arqueológicas e os Laklãnõ-Xokleng no Alto Vale do Itajaí, SC. <i>Revista Hawó</i> , 01-49. VERGÈS, Françoise. 2023. Um museu sem objetos. In: _____. <i>Descolonizar o museu: programa de desordem absoluta</i> . São Paulo: UBU, 204-245. VERGÈS, Françoise. 2023. Epílogo: Táticas decoloniais. In: _____. <i>Descolonizar o museu: programa de desordem absoluta</i> . São Paulo: UBU, 245-263.
Aula 16 UNIDADE 3 Museus, instituições de guarda e a crise da gestão de acervos	- Sessão de dúvidas.  <u>Tema da aula:</u> Colaboração intercultural no museu  <u>Leituras:</u> RUSSI, Adriana. “Museologia colaborativa”: diferentes processos nas relações entre antropólogos, coleções etnográficas e povos indígenas. <i>Horiz. antropol.</i> , Porto Alegre, ano 25, n. 53, p. 17-46, jan./abr. 2019. SILVA, Fabíola. “Leva para o museu e guarda”. Uma reflexão sobre a relação entre museus e povos indígenas. In: CURY, Marília X. (Org.). <i>Museus e indígenas: saberes e ética, novos paradigmas em debate</i> . São Paulo: Secretaria de Cultura; ACAM Portinari; Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2016. p.71-79 (Coleção Museu Aberto).
Aula 17	Encerramento do curso Encerramento e autoavaliação do curso de AM - Pontos positivos - Pontos negativos - Sugestões para melhoria do curso de AM

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( X )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do**

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

<b>Curso</b>	
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	_____/_____/_____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do <span style="color: red;">XXXXX</span></b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 209	História da Arte III

<b>DOCENTE</b>
Sabrina Mara Sant'Anna

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
História da Arte I, História da Arte II

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h	00	68h		

<b>EMENTA</b>
Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos, edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

<b>OBJETIVOS</b>
Discutir os conceitos e as funções da arte; Conhecer os movimentos e as manifestações artísticas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea: contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos e artistas. Desenvolver a percepção, a sensibilidade, a perspectiva crítica e a capacidade argumentativa.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------



**Unidade I: O Alvorecer da Modernidade**

- 1.1 Impressionismo
- 1.2 Pós-Impressionismo

**Unidade II: As Vanguardas Artísticas da primeira metade do século XX**

- 2.1 O Expressionismo na França e na Alemanha;
- 2.2 Cubismo e Futurismo
- 2.3 Dadaísmo e Surrealismo
- 2.4 Neoplasticismo e Bauhaus

**Unidade III: Os rumos da arte a partir dos anos 1950**

- 4.1 Expressionismo Abstrato
- 4.2 Pop Art e Novo Realismo
- 4.3 Op Art e Arte Cinética

**Unidade IV: O contexto artístico a partir dos anos 1970 e a afirmação da Pós-Modernidade**

- 5.1 Arte Conceitual
- 5.2 Minimalismo e Instalações
- 5.3 Happening e Performance
- 5.4 Vídeo Arte
- 5.5 Arte de rua

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aula dialogada;  
Leitura e debate de textos;  
Projeção de slides  
Exibição de documentários (áudio-visuais);  
Orientações para desenvolvimento de pesquisas e apresentações de seminários.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação escrita (10,0)  
Pesquisa e apresentação de seminário (10,0)  
Participação nos debates e atividades realizadas durante o semestre (10,0)

**BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. Tradução Denise Bottman; Federico Caroni. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
GOMBRICH, Ernst Hans. A História da Arte. 16 ed. Rio De Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2015.  
JANSON, H. W. História Geral da Arte: o Mundo Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
PRADEL, Jean-Louis. A arte contemporânea. Lisboa, Po: Edições 70, 1999. (Coleção Compreender e Reconhecer).

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

CHIPP, H. B. et col. Teorias da Arte Moderna. Tradução Waltenir Dutra et al. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção A).  
CRISPOLTI, Enrico. Como estudar a arte contemporânea. Lisboa: Estampa, 2004.  
DENVIR, Bernard. O fovismo e o expressionismo. Barcelona: Labor, c1977. 1v.  
DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. 5.ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).  
FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecília. Escritos de artistas: anos 60/70. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.  
FRANCASTEL, Pierre. O Impressionismo. Lisboa: Edições 70, 1988.  
HONNEF, Klaus. Andy Warhol, 1928-1987: a comercialização da arte. Koln: Benedikt Taschen, 2005.  
LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott; STOLARSKI, André. ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.  
Walther, Ingo F. (Org.). ARTE do século XX. Berlin: Taschen, 2010. 2 v.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

MAGALHÃES, Roberto Carvalho de. O grande livro da arte: pintura ocidental da pré-história ao pós-impressionismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.  
MEDEIROS, Maria Beatriz de. Corpos informáticos: arte, corpo, tecnologia. São Paulo: UnB, 2006.  
SCHAPIRO, Meyer. Impressionismo: reflexões e percepções. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.  
MILLET, Catherine. A arte contemporânea. Lisboa, Po: Instituto Piaget, 1997. (Coleção Biblioteca Básica de Ciência e Cultura, 94).  
REWALD, John. História do impressionismo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luis Carlos. Bauhaus e a institucionalização do design: reflexões e contribuições. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.  
STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.  
THOMSON, Belinda. Pós-impressionismo. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12/03	Aula 1 - Apresentação da professora, dos discentes e da disciplina (conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação do Impressionismo: o contexto histórico e a mudança de paradigmas.
19/03	Aula 2 – O Impressionismo. Aula dialogada: projeção de slides, exibição de documentário, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
26/03	Aula 3 - O Impressionismo. Aula dialogada: projeção de slides, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
02/04	Aula 4 - O Pós-Impressionismo. Aula dialogada: exibição de documentário, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
09/04	Aula 5 - O Pós-Impressionismo. Aula dialogada: projeção de slides, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
16/04	Aula 6 – Revisão e Avaliação Escrita
23/04	Aula 7 – Entrega das avaliações corrigidas, sessão tira-dúvidas e orientação para o desenvolvimento de pesquisas e elaboração de material visual para apresentação de seminários.
30/04	Aula 8 - O Expressionismo na França e na Alemanha. Aula dialogada, exibição de documentário, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
07/05	Aula 9 - Cubismo e Futurismo. Aula dialogada, projeção de slides, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
14/05	Aula 10 - Dadaísmo e Surrealismo. Aula dialogada, projeção de slides, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
21/05	Aula 11 - Neoplasticismo e Bauhaus. Aula dialogada, projeção de slides, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
28/05	Aula 12 - Expressionismo Abstrato; Pop Art e Novo Realismo. Aula dialogada, projeção de slides, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
04/06	Aula 13 - Op Art e Arte Cinética. Aula dialogada, projeção de slides, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.

11/06	Aula 14 - Arte Conceitual; Minimalismo e Instalações. Aula dialogada, projeção de slides, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
18/06	Aula 15 - Happening e Performance; Aula dialogada, projeção de slides, : exibição de documentário, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
25/06	Aula 16 - Vídeo Arte; Arte de rua. Aula dialogada, projeção de slides, : exibição de documentário, debate do texto indicado e sessão tira-dúvidas.
02/07	Aula 17 – Avaliação da disciplina, da professora e dos resultados obtidos.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Assinatura do Professor Responsável**

\_\_\_\_\_  
**Docente**

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 210	Expologia

<b>DOCENTE</b>
Neta Ferreira

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
GCAH 208 - Tipologia de museus e avaliação de público

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
51	0	51	0	0

<b>EMENTA</b>
Museus e comunicação, teorias da exposição. Estudo dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos e plásticos. Animação, design de exposições; estudos de caso.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Proporcionar reflexões sobre a Museologia e a Comunicação</li><li>● Considerar as estratégias comunicacionais nos museus</li><li>● Pensar as relações da interdisciplinaridade nas exposições museológicas</li><li>● Explicitar a importância da elaboração do plano de ações para Exposição</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos sobre Comunicação Museológica<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 O que é uma exposição?</li></ol></li><li>2. Reflexões sobre Musealização do Patrimônio</li><li>3. Exposição e Documentação museológica</li><li>4. Exposição e Preservação</li><li>5. Exposição e Ação Educativa</li><li>6. Exposição e Acessibilidade</li><li>7. Caminhos para planejamento de exposições: montagem, manutenção, mediação, desmontagem e avaliação</li></ol>

## METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia consiste em:

1. Aulas expositivas dialogadas
2. Apresentação de textos
3. Estudos em formato de mesa redonda
4. Análise de espaços expositivos
5. Visita técnica

Recursos Didáticos:

- Aulas expositivas com utilização de DataShow ou TV, lousa, apagador e marcador.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Individual - modelo de Mesa Redonda sobre o livro "Exposição. Conceção, montagem e avaliação" de Marília Xavier Cury (10,0)

2ª avaliação: Equipe - Composição do pré-projeto da exposição curricular (10,0)

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARREÑO, Francisco Javier Zubiaur. **Curso de Museologia**. Ediciones TREA, S.L. 2004

CURY, Marília Xavier. **Exposição. Conceção, montagem e avaliação**. São Paulo: Annablume, 2006.

\_\_\_\_\_. Comunicação e pesquisa de recepção: uma perspectiva teóricometodológica para os museus. **Revista - História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, v. 12, p. 365-80. 2005.

GONCALVES, Lisbeth Rebollo. **Entre Cenografias: o Museu e a Exposição de Arte no Século XX**. Editora: EDUSP. Ano: 2004

MONTANER, Josep Maria. **Museus para o Século XXI**. Editorial Gustavo Gili, AS. Trad: Eliana Aguiar. Barcelona. 2003.

SUANO, Marlene. **O que é Museu**. São Paulo: Ed. Brasiliense. Coleção Primeiros Passos.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOGUS, Ricardo Nogueira. O projeto museográfico da exposição Cartografia de uma história - São Paulo colonial: mapas e relatos.

**Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 17–33, 2009. DOI: 10.1590/S0101-47142009000100003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5502>.

BORDINHÃO, Katia; VALENTE, Lúcia; SIMÃO, Maristela. **Caminhos da Memória: para fazer uma exposição**. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM: 2017.

CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer (Org.). **Acessibilidade em ambientes culturais**. 1. ed. Porto Alegre: Marca Visual, 2012.

CUNHA, Marcelo Bernardo. A exposição museológica como estratégia comunicacional: o tratamento museológico da herança patrimonial. **Revista Magistro**. Rio de Janeiro, RJ: Unigranrio, 2010.

FERNANDES, Maria Luiza Pacheco (Tradução). Plano Diretor / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Vitae – Série Museologia. V.1. 2001.

\_\_\_\_\_. Planejamento de Exposição / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.2. 2001.

\_\_\_\_\_. Educação em Museus / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.3. 2001.

Guia de Museus Brasileiros. COMISSÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA USP. Coedição editora Imprensa Oficial SP. Editora: Imprensa Oficial SP. Ano: 2000

MENEZES, Ulpiano Bezerra. O Museu e o problema do conhecimento. IN: Anais do Seminário sobre Museus-Casa. IV Seminário de Museus-Casa. Pesquisa e Documentação. Rio de Janeiro. Fund. Casa de Rui Barbosa. 2002.

PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS MUSEUS / DIREÇÃO DE MUSEUS. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França. Tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes. Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM. Comitê Técnico Consultivo de Segurança, 1978.

SANTOS, Maurício O. & CESCHI, Patrícia (Tradução). Segurança de Museus/ Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.4. 2003.

SILVA, Fernando Fernandes da. As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. Peirópolis: Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 14 mar.	Apresentação do componente curricular Orientações gerais sobre a Exposição Reflexões sobre o conceito de Expologia
2ª aula 21 mar.	Pensando sobre Musealização do Patrimônio Interfaces entre Comunicação e Documentação Museológica
3ª aula 28 mar.	Museus e Comunicação: teorias e práticas Interfaces entre Preservação e Comunicação Museológica
4ª aula 04 abr.	Planejamento expográfico: conceitos gerais e desafios Estratégias comunicacionais da exposição em museus
5ª aula 11 abr.	Exposição e Educação em Museus Tipos de exposições
6ª aula 18 abr.	Feriado
7ª aula 25 abr.	Interfaces entre Comunicação, Exposição e Patrimônio Cultural Reflexões sobre "Comunidade dos Arturos - MG" (apresentação de vídeo) Reflexões sobre as "Festas de Folia de Reis e do Congado, Minas Gerais" (apresentação de vídeo)
8ª aula 02 mai.	Avaliação 1 Mesa redonda Cury - cap. 1 Argumentação colaborativa da turma com base no livro "Exposição. Concepção, montagem e avaliação" de Marília Xavier Cury: Cap I - O campo de atuação da Museologia
9ª aula 09 mai.	Avaliação 1 Mesa redonda Cury - cap. 2 Argumentação colaborativa da turma com base no livro "Exposição. Concepção, montagem e avaliação" de Marília Xavier Cury: Cap II - Processo de Concepção e Montagem de Exposição Introdução sobre as fases de concepção das Exposições
10ª aula 16 mai.	Mesa redonda Cury - cap. 3 Argumentação colaborativa da turma com base no livro "Exposição. Concepção, montagem e avaliação" de Marília Xavier Cury: Cap III - A cultura da avaliação Caminhos para planejamento das exposições
11ª aula	As fases para concepção das Exposições (Pré-produção, Produção)

23 mai.	
12ª aula 30 mai.	As fases para concepção das Exposições (Produção e Pós-produção)
13ª aula 06 jun.	Planejamento expográfico: desafios para exposição Acessibilidade em ambientes culturais Apresentação de vídeo sobre acessibilidade em museus
14ª aula 13 jun.	Solicitação da avaliação 2 Apresentação das propostas para pré-projeto Reflexões sobre temática do pré-projeto expográfico
15ª aula 20 jun.	Recesso junino
16ª aula 27 jun.	Visita técnica à exposição na Fundação Hansen, Cachoeira - BA
17ª aula 04 jul.	Reflexões sobre saída de campo Avaliação 2 Entrega do pré-projeto expográfico e apresentação (parte 1)
18ª aula 11 jul.	Avaliação 2 Entrega do pré-projeto expográfico e apresentação (parte 2)
19ª aula 18 jul.	Revisão geral do conteúdo Reflexões sobre as atividades realizadas

#### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  
- Processo Nº: Não se aplica.  
-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

#### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não se aplica.  
Registro na PROEXT: Não se aplica.  
Projeto: Não se aplica.  
Registro na PROEXT: Não se aplica.

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH208	Tipologia de Museus e Avaliação de Público

<b>DOCENTE</b>
Cristina Ferreira Santos de Souza

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34	34	68		

<b>EMENTA</b>
Pesquisa de público dos museus em suas diversas tipologias. Inclui análise de instrumentos para a pesquisa de qualidade em instituições da área cultural, histórico dos estudos de público e avaliação da comunicação museológica.

<b>OBJETIVOS</b>
------------------

Enfatizar a necessidade dos estudos de público para o cumprimento da função dos museus de atender a todo e qualquer tipo de público;

Indicar os instrumentos necessários para o desenvolvimento de pesquisas de público nos museus e em outras instituições culturais;

Analisar a prática museológica da comunicação (exposição e educação patrimonial) para comprovar o cumprimento da função social dos museus;

Estudar as diversas tipologias de museus, verificando a frequência e o interesse de visitante sobre os acervos;

Abordar aspectos da democratização da cultura e da política cultural no Brasil e no mundo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1.0 - Introdução: Estudos de público: a avaliação museológica

2. Democratização da cultura

2.1 Política cultural e instituições museais

2.2 Museus para atender a todos os públicos

3. Aspectos da teoria da comunicação museológica

3.1 Planejamento de práticas da comunicação museológica

3.2 A qualidade na comunicação em instituições museais

3.3 A comunicação museológica: estudo de visitantes

4. O público dos museus em suas diversas tipologias

4.1 Museus de arte

4.2 Museus de ciência

4.3 Museus de história

4.4 Museus comunitários

4.5 Museus virtuais e cibermuseus

5. A pesquisa de Público

5.1 Conceitos de público

5.2 Instrumentos de pesquisa

5.3 Metodologia da pesquisa de público

5.4 Estudos de Caso: a pesquisa nos museus

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Serão realizadas aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais; estudos dirigidos voltados para orientação de leituras de textos e apresentação de documentários seguidos de debates. Além de visitas técnicas presenciais e virtuais, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e as ações de estudos de públicos nas instituições museais.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

As atividades avaliadas serão compostas da seguinte forma:

1. Seminários temáticos
2. Estudos dirigidos
3. Apresentação do trabalho final: Estudo de Públicos em Instituições Museais

#### **BIBLIOGRAFIA**

---

## Bibliografia Básica:

- Baudrillard, Jean. O sistema dos objetos, São Paulo, Perspectiva, 1973.  
Bourdieu, Pierre; Darbel, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu Público. Editora Zouk, São Paulo, 2003.  
Coelho Neto, José Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Iluminuras, 2004.  
Cury, Marília Xavier. Exposição, montagem e avaliação. Annablume, São Paulo, 2005.  
Ortiz, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. Brasiliense, São Paulo, 1998

## Bibliografia Complementar

- Berger, John. Modos de ver. Gustavo Gili, São Paulo, 1999.  
Dorta, Sonia; Cury, Marília Xavier. A plumária indígena brasileira no Museu de arqueologia e Etnologia. EDUSP, São Paulo, 2000.  
Gonçalves, Lisbeth Rebollo. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século. EDUSP, São Paulo, 2004.  
Koninck, Thomas de. A nova ignorância e o problema da cultura. Lisboa. Edições 70, 2003.  
Lopes, M. Margaret. O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus as ciências. Hucitec. São Paulo, 1997.  
Malraux, André. O museu imaginário. Arte e comunicação. Edições 70, São Paulo, 2000.  
Rodrigues, Adriano Duarte. Estratégias de comunicação. Brochura, Lisboa, 1997.  
Rubin, Linda (org.) Organização e Produção da Cultura. EDUFBA, Salvador; FACOM/CULT, 2005.  
Santos. Myriam Sepúlveda. A escrita do passado em museus históricos. Garamond, São Paulo, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Aula 1	Apresentação da disciplina
13/03	Explanação da ação da pesquisa de público e do trabalho final (diagnóstico) Texto 1: Bourdieu, Pierre; Darbel, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu Público. Editora Zouk, São Paulo, 2003.

<p>Aula 2</p> <p><b>20/03</b></p>	<p>Discussão do tema: Cultura brasileira e identidades: conceitos fundamentais</p> <p>Texto 2: Ortiz, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. Brasiliense, São Paulo, 1998</p> <p>Texto 3: Coelho Neto, José Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Iluminuras, 2004.</p> <p>Atividade prática: escolha da instituição museal a ser pesquisada</p>
<p>Aula 3</p> <p><b>27/03</b></p>	<p>Discussão do tema: Planejamento das práticas de comunicação museológica</p> <p>Texto 4: Cury, Marília Xavier. Exposição, montagem e avaliação. Annablume, São Paulo, 2005.</p> <p>Atividade prática: visita à instituição museal</p>
<p>Aula 4</p> <p><b>03/04</b></p>	<p>Definição da qualidade na comunicação</p> <p>Texto 5: Cury, Marília Xavier. Exposição, montagem e avaliação. Annablume, São Paulo, 2005.</p> <p>Atividade prática: relatório das características da instituição museal</p>
<p>Aula 5</p> <p><b>10/04</b></p>	<p>Apresentação da comunicação museológica</p> <p>Texto 6: Texto 4: Cury, Marília Xavier. Exposição, montagem e avaliação. Annablume, São Paulo, 2005.</p> <p>Texto 7: Baudrillard, Jean. O sistema dos objetos, São Paulo, Perspectiva, 1973.</p> <p>Atividade prática: definição da pesquisa de público.</p>
<p>Aula 6</p> <p><b>17/04</b></p>	<p>Análise dos Museus e suas tipologias</p> <p>Texto 8: Coelho Neto, José Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Iluminuras, 2004.</p> <p>Atividade prática: escolha do/os instrumento/os a serem empregados no estudo de públicos.</p>
<p>Aula 7</p> <p><b>24/04</b></p>	<p>Seminário temático: Museus de arte</p> <p><u>Produção de conteúdo a partir de textos diversos</u></p> <p>Aplicação do estudo de públicos</p>

<p>Aula 8</p> <p><b>08/05</b></p>	<p>Seminário Temático: Museus de Ciências</p> <p><u>Produção de conteúdo a partir de textos diversos</u></p> <p>Aplicação do estudo de públicos</p>
<p>Aula 9</p> <p><b>08/05</b></p>	<p>Seminário Temático: Museus de História</p> <p><u>Produção de conteúdo a partir de textos diversos</u></p> <p>Aplicação do estudo de públicos</p>
<p>Aula 10</p> <p><b>15/05</b></p>	<p>Seminário Temático: Museus Comunitários e Sociais</p> <p><u>Produção de conteúdo a partir de textos diversos</u></p> <p>Aplicação do estudo de públicos</p>
<p>Aula 11</p> <p><b>22/05</b></p>	<p>Seminário Temático: Museu Virtuais e Cibermuseus</p> <p><u>Produção de conteúdo a partir de textos diversos</u></p> <p>Aplicação do estudo de públicos</p>
<p>Aula 12</p> <p><b>29/05</b></p>	<p>A pesquisa de públicos</p> <p>Texto 9: Berger, John. Modos de ver. Gustavo Gili, São Paulo, 1999.</p> <p>Aplicação do estudo de públicos</p>
<p>Aula 13</p> <p><b>05/06</b></p>	<p>Instrumentos de pesquisa de públicos</p> <p>Texto 10: Texto 1: Bourdieu, Pierre; Darbel, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu Público. Editora Zouk, São Paulo, 2003.</p> <p>Apresentação do diagnóstico parcial.</p>

<p>Aula 14</p> <p><b>12/06</b></p>	<p>Metodologia da pesquisa de públicos</p> <p>Texto 11: Bourdieu, Pierre; Darbel, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu Público. Editora Zouk, São Paulo, 2003.</p> <p>Aplicação do estudo de públicos</p>
<p>Aula 15</p> <p><b>19/06</b></p>	<p>Estudo de Caso – a pesquisa de públicos em museus</p> <p>Texto12: Dorta, Sonia; Cury, Marília Xavier. A plumária indígena brasileira no Museu de arqueologia e Etnologia. EDUSP, São Paulo, 2000.</p> <p>Aplicação do estudo de públicos</p>
<p>Aula 16</p> <p><b>03/07</b></p>	<p>Estudo de Caso – a pesquisa de públicos em museus</p> <p>Texto 13: Malraux, André. O museu imaginário. Arte e comunicação. Edições 70, São Paulo, 2000.</p> <p>Aplicação do estudo de públicos</p>
<p>Aula 17</p> <p><b>10/07</b></p>	<p>Estudo de Caso – a pesquisa de públicos em museus</p> <p>Texto 14: Santos. Myriam Sepúlveda. A escrita do passado em museus históricos. Garamond, São Paulo, 2007.</p> <p>Apresentação do diagnóstico (estudo de públicos)</p>
<p>Aula 18</p> <p><b>17/07</b></p>	<p>Resumo do conteúdo abordado ao longo do período letivo e encerramento da disciplina.</p>

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  
- Processo N°:  
-Vigência do Protocolo Aprovado:

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:  
Registro na PROEXT:

Projeto:  
Registro na PROEXT:

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	

0





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> Museologia
---------------------------------	----------------------------

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b> GCAH 219	<b>NOME</b> Gestão Museológica
---------------------------	-----------------------------------

<b>DOCENTE</b> Archimedes Ribas Amazonas
---

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> GCAH 186 - Introdução a Museologia
---

<b>CO-REQUISITO(S)</b> -----
---------------------------------

<b>NATUREZA OBRIGATÓRIA</b>
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68		68	Não se aplica	

<b>EMENTA</b> Domínio e análise dos códigos de ética de atuação do profissional a nível nacional e internacional; política nacional de museus e modelos de gestão; desenvolvimento do plano museológico voltado para museus e diversos processos de musealização.
--

<b>OBJETIVOS</b> Apresentar ao estudante o suporte teórico/metodológico sobre a gestão dos espaços museológicos nos seus diversos segmentos.
---

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1) As instituições museológicas como pessoa jurídica:

- Atos de criação de instituições museológicas;
- Instrumentos legais normatizadores das instituições museológicas;
- Instrumentos internos normatizadores das instituições museológicas;
- Plano estratégico de ação: plano diretor / plano museológico.

2) A gestão de conhecimento técnico em instituições museológicas (gestão interna):

- Procedimentos de gestão de acervos;
- A documentação como instrumento de gestão;
- A questão do tráfico ilícito de acervos museológicos;
- A preservação e conservação de acervos como práticas gerenciais;
- Procedimentos gerenciais em exposição, exibições e mostras museológicas;
- A importância das pesquisas de público;
- Educação do Museu no contexto das funções museológicas;

3) As relações extra museais;

- A gestão museológica extra-institucional;
- Gestão de recursos humanos;
- A comunicação externa da instituição: marketing;
- A segurança e prevenção de acidentes em instituições museais no plano gerencial;
- Financiamento e captação de recursos para funcionamentos das instituições museais.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários).

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação com duas provas e média aritmética para a média final

### **BIBLIOGRAFIA**

## Bibliografia Básica do Componente Curricular

COMO GERIR UM MUSEU: MANUAL PRÁTICO. França: ICOM, 2004.

DAVIES, Stuart. Plano Diretor – Série Museológica nº 1. Tradução: Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2001.

MASON, Timothy. Gestão Museológica: desafios e práticas. Série Museologia nº 7. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

NASCIMENTO, José Nascimento; CHAGAS, Mário de Souza. POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2007.

## Bibliografia Complementar do Componente Curricular

POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2003-2006. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2006.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Segurança de Museus – Série Museologia: roteiros práticos nº 4. Tradução: Maurício O. Santos e Patricia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2003.

SERRA, Filipe Mascarenhas. Práticas de gestão nos museus portugueses. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2007.

AMATO, Pietro. Projectar um Museo: nociones fundamentales. Roma: IILA, 2004.

FERNÁNDEZ, Luis Alonso. Museología y museografía. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1999.

LORD, Barry; LORD, Gail. Manual de gestión de museos. Barcelona: Editorial Ariel, 2005.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Plano para a certificação de Museus na Grã-Bretanha: padrões, da Austrália a Zanzibar: Planos de Certificação de Museus em Diversos Países. Museologia: roteiros práticos nº 6. Tradução: Maurício O. Santos e Patricia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Acessibilidade – Série Museologia nº 8. Tradução: Maurício O. Santos e Patricia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2005.

## Outras Indicações Bibliográficas

[https://issuu.com/sisem-sp/docs/como\\_gerir\\_um\\_museu](https://issuu.com/sisem-sp/docs/como_gerir_um_museu)

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/subsidiosplanosmuseologicos>

[https://issuu.com/sisem-sp/docs/roteiro1\\_plano-diretor](https://issuu.com/sisem-sp/docs/roteiro1_plano-diretor)

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/named403e4> (segurança em museus)

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/namefed84> (gestão museológica v.7)

[http://www.cultura.mg.gov.br/files/Caderno\\_Diretrizes\\_1%20Completo.pdf](http://www.cultura.mg.gov.br/files/Caderno_Diretrizes_1%20Completo.pdf)

[http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1miolo\\_conservacao\\_gestao\\_seguranca.pdf](http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1miolo_conservacao_gestao_seguranca.pdf)

[https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/02/politica\\_nacional\\_museus\\_2.pdf](https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/02/politica_nacional_museus_2.pdf)

<https://www.museus.gov.br/> (IBRAM)

<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/Seguranca-em-Museus.pdf>

<https://www.museus.gov.br/legislacao-e-normas/>

<https://www.museus.gov.br/politicas-do-setor-museal/>

<https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/livros/> (publicações/livros)

<https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/manuais-guias-e-outros/> (manuais e guias)

<https://www.youtube.com/watch?v=Neqkc0ofE4M> (1-Conservação e Manutenção de Acervos - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=hQZINfNP3jg> (2-Gestão Econômica e Financiamento - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=ZRp543Z6430> (3-Produção de Exposições - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=F-uqO9ILJZc> (4-O Público e a Comunicação - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=PbcnM3NUZdI> (5-Novas Tecnologias - Gestão Cultural Mundo Afora)

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
20-03	Apresentação do curso - Aula1- Plano Diretor
27-03	Aula2- Plano Diretor
03-04	Aula3- Plano Diretor
10-04	Atividade
17-04	Aula 4 – Quem administra os museus
24-04	Aula 5/6 – Quem administra os museus
08-05	Atividade
15-05	Aula 7/8 – Como se administram os museus

22-05	Avaliação 1
29-05	Aula 9/10 – Como se administram os museus
05-06	Aula 11/12/13 – Como se administram os museus
12-06	Atividade
26-06	Aula 14 – Instrumentos legais/internos normatizadores das instituições museológicas
03-07	Aula 15 – Tráfico ilícito
10-07	Avaliação 2
17-07	Avaliação e divulgação dos resultados

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: Não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica


#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se aplica

Registro na PROEXT: Não se aplica

Projeto: Não se aplica

Registro na PROEXT: Não se aplica

Assinatura do Professor Responsável	Documento assinado digitalmente	02/12/24
_____	 <b>ARCHIMEDES RIBAS AMAZONAS</b> Data: 02/12/2024 19:38:43-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>	_____
Docente		

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 218	Exposição Curricular

<b>DOCENTE</b>
Neta Ferreira

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
GCAH 214 - Expografia

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
GCAH - 210 - Expologia

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34	0	34	0	0

<b>EMENTA</b>
Desenvolvimento de projeto de exposição e sua montagem. Pesquisa de público e avaliação.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar subsídios para planejar e conceber exposições</li><li>• Formalizar a execução da exposição curricular</li><li>• Conceber desde a ideia à materialização em um espaço expositivo</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Curadoria e a coordenação da exposição</li><li>2. Estudo dos espaços, recursos expográficos, comunicação visual, conservação e controle ambiental</li><li>3. Concepção de projeto expográfico: montagem, manutenção, mediação, desmontagem e avaliação</li></ol>

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
A metodologia consiste em: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Concepção de projeto expográfico idealizado na disciplina de Expografia</li><li>2. Montagem, manutenção, mediação, desmontagem e avaliação</li></ol> Recursos Didáticos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização do espaço do foyer do CAHL.</li></ul>

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação coletiva - Concepção e gerenciamento da exposição curricular (10,0)

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARREÑO, Francisco Javier Zubiaur. **Curso de Museologia**. Ediciones TREA, S.L. 2004

CURY, Marília Xavier. **Exposição. Concepção, montagem e avaliação**. São Paulo: Annablume, 2006.

\_\_\_\_\_. Comunicação e pesquisa de recepção: uma perspectiva teóricometodológica para os museus. **Revista - História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, v. 12, p. 365-80. 2005.

GONCALVES, Lisbeth Rebollo. **Entre Cenografias: o Museu e a Exposição de Arte no Século XX**. Editora: EDUSP. Ano: 2004

MONTANER, Josep Maria. **Museus para o Século XXI**. Editorial Gustavo Gili, AS. Trad: Eliana Aguiar. Barcelona. 2003.

SUANO, Marlene. **O que é Museu**. São Paulo: Ed. Brasiliense. Coleção Primeiros Passos.

#### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOGUS, Ricardo Nogueira. O projeto museográfico da exposição Cartografia de uma história - São Paulo colonial: mapas e relatos.

**Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 17–33, 2009. DOI: 10.1590/S0101-47142009000100003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5502>.

BORDINHÃO, Katia; VALENTE, Lúcia; SIMÃO, Maristela. **Caminhos da Memória: para fazer uma exposição**. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM: 2017.

CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer (Org.). **Acessibilidade em ambientes culturais**. 1. ed. Porto Alegre: Marca Visual, 2012.

CUNHA, Marcelo Bernardo. A exposição museológica como estratégia comunicacional: o tratamento museológico da herança patrimonial. **Revista Magistro**. Rio de Janeiro, RJ: Unigranrio, 2010.

FERNANDES, Maria Luiza Pacheco (Tradução). Plano Diretor / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Vitae – Série Museologia. V.1. 2001.

\_\_\_\_\_.Planejamento de Exposição / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.2. 2001.

\_\_\_\_\_.Educação em Museus / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.3. 2001.

Guia de Museus Brasileiros. COMISSÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA USP. Coedição editora Imprensa Oficial SP. Editora: Imprensa Oficial SP. Ano: 2000

MENEZES, Ulpiano Bezerra. O Museu e o problema do conhecimento. IN: Anais do Seminário sobre Museus-Casa. IV Seminário de Museus-Casa. Pesquisa e Documentação. Rio de Janeiro. Fund. Casa de Rui Barbosa. 2002.

PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS MUSEUS / DIREÇÃO DE MUSEUS. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França. Tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes. Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM. Comitê Técnico Consultivo de Segurança, 1978.

SANTOS, Maurício O.& CESCHI, Patrícia (Tradução). Segurança de Museus/ Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.4. 2003.

SILVA, Fernando Fernandes da. As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. Peirópolis: Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2003.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 14 mar.	Apresentação do componente curricular Orientações gerais sobre a Exposição
2ª aula 21 mar.	Releitura e possíveis adaptações do projeto expográfico
3ª aula	Concepção dos recursos gráficos, infraestrutura, instalações e divulgação

28 mar.	
4ª aula 04 abr.	Concepção dos recursos gráficos, infraestrutura, instalações e divulgação
5ª aula 11 abr.	Concepção dos recursos gráficos, infraestrutura, instalações e divulgação
6ª aula 18 abr.	Feriado
7ª aula 25 abr.	Verificações de segurança: espaço, acervo e público
8ª aula 02 mai.	Manutenção e adaptação do espaço expositivo
9ª aula 09 mai.	Manutenção e adaptação do espaço expositivo
10ª aula 16 mai.	Montagem
11ª aula 23 mai.	Montagem
12ª aula 30 mai.	Abertura da exposição
13ª aula 06 jun.	Exposição, manutenção e mediação
14ª aula 13 jun.	Exposição, manutenção e mediação
15ª aula 20 jun.	Recesso junino
16ª aula 27 jun.	Desmontagem

17ª aula 04 jul.	Desmontagem
18ª aula 11 jul.	Avaliação da exposição, acervo e público
19ª aula 18 jul.	Avaliação da exposição, acervo e público

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: Não se aplica.

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não se aplica.

Registro na PROEXT: Não se aplica.

Projeto: Não se aplica.

Registro na PROEXT: Não se aplica.

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
<hr/> <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
<hr/> <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Bacharelado em Museologia

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH-508	Pré-História Geral

<b>DOCENTE</b>
Carlos Alberto Santos Costa e Jarryer de Jesus Pinheiro

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
NSA

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
NSA

<b>NATUREZA</b>
Optativa

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68	0	68	---	---

<b>EMENTA</b>
Conceito de Pré-História. Os métodos da pré-história. Os estágios ou períodos culturais e a humanização. Características gerais do paleolítico e neolítico no Velho Mundo. A Idade do Cobre, a Idade do Bronze e a Idade do Ferro. O surgimento do Estado.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a formação do conceito de pré-história;</li><li>• Conhecer as características das sociedades paleolíticas e neolíticas no Velho Mundo;</li><li>• Refletir sobre os antecedentes históricos e os princípios técnicos da formação das periodizações;</li><li>• Compreender os processos de mudanças dos grupos humanos até o surgimento do Estado.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1. Conceito de Pré- História.
  - 1.1. Arqueologia e interdisciplinariedade;
  - 1.2. Concepção teórica de Pré-história;
  - 1.3. Princípios de Humanidade;
  - 1.4. Cultura material e não-material.
2. Os estágios ou períodos culturais e a humanização
  - 2.1. A dimensão temporal na Pré-história;
  - 2.2. Processos de datação;
  - 2.3. Etapas da Evolução Biológica;
  - 2.4. Mudanças da natureza e adaptação.
3. Características gerais do paleolítico e neolítico no Velho Mundo.
  - 3.1. Métodos de temporalização na pré-história;
  - 3.2. Surgimento de utensílios e trabalho;
  - 3.4. Paleolítico: caracterização;
  - 3.4. Neolítico: caracterização.
4. O surgimento do Estado
  - 4.1. Agricultura, pastoreio e crescimento populacional;
  - 4.2. A sistematização do trabalho;
  - 4.3. Particularização e “status” sociais;
  - 4.4. contexto do surgimento do Estado.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

1. Aulas expositivo-dialogadas, com apresentação dos conteúdos com auxílio de Datashow;
2. Reflexões por meio das de textos previamente apresentados para discussões de conceitos e conteúdos, em sala de aula;
3. Exposição de atividades individuais e em grupo;
4. Estudo dirigido por roteiro de leituras;
5. Apresentações de Seminários.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)  
2ª avaliação: Participação em Sala de Aula (2,0)  
3ª avaliação: Apresentação Seminário (8,0)

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

CLARCK, Grahame. **A pré-história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.  
DANIEL, Glyn. **El concepto de pré-história**. Barcelona, Editorial Labor, 1968.  
LEAKEY, Richard E. **A evolução da humanidade**. São Paulo: Melhoramentos - Círculo do Livro - Ed. Universidade de Brasília, 1981.  
LEROI-GOURHAN, André. **Os caçadores da pré-história**. Lisboa: Edições 70, 1984.

##### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

FOLEY, Robert. **Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista**. São Paulo: Unesp, 2003  
LEAKEY, Richard. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.  
BOURGUIGNON, André. **História natural do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.  
CHILDE, Gordon. **A evolução cultural do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

##### **Outras Indicações Bibliográficas**

NSA

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 11/03/2025	Apresentação da disciplina, conteúdo a ser exposto, métodos de avaliação e integração entre alunos e professor.
2 18/03/2025	Arqueologia e interdisciplinariedade - Aula expositiva dialogada baseada no texto: CLARCK, Grahame. <b>A pré-história</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
3 25/03/2025	Concepção teórica de Pré-história - Aula expositiva dialogada com base no texto: CLARCK, Grahame. <b>A pré-história</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
4 08/04/2025	Princípios de Humanidade - Aula expositiva dialogada a partir do texto: DANIEL, Glyn. <b>El concepto de prehistoria</b> . Barcelona, Editorial Labor, 1968.
5 15/04/2025	Cultura material e não-material - Aula expositiva dialogada com base no texto: DANIEL, Glyn. <b>El concepto de prehistoria</b> . Barcelona, Editorial Labor, 1968.
6 22/04/2025	A dimensão temporal na Pré-história - Aula expositiva dialogada com base nos extratos do livro: DANIEL, Glyn. <b>El concepto de prehistoria</b> . Barcelona, Editorial Labor, 1968.
7 29/04/2025	A dimensão temporal na Pré-história - Aula expositiva dialogada com base nos extratos do livro: CLARCK, Grahame. <b>A pré-história</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
8 06/05/2025	<b>1ª Avaliação / Prova escrita</b>
9 13/05/2025	Etapas da Evolução Biológica - Aula expositiva dialogada dos textos: LEAKEY, Richard E. <b>A evolução da humanidade</b> . São Paulo: Melhoramentos - Círculo do Livro - Ed. Universidade de Brasília, 1981.
10 20/05/2025	Mudanças da natureza e adaptação - Aula expositiva dialogada do texto: LEAKEY, Richard E. <b>A evolução da humanidade</b> . São Paulo: Melhoramentos - Círculo do Livro - Ed. Universidade de Brasília, 1981.
11 27/05/2025	Métodos de temporalização na pré-história - Aula expositiva dialogada do texto: BOURGUIGNON, André. <b>História natural do homem</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
12 26/05/2025	Surgimento de utensílios e trabalho - Aula expositiva dialogada do texto: BOURGUIGNON, André. <b>História natural do homem</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
13 03/06/2025	Paleolítico e Neolítico- caracterização - Aula expositiva dialogada do texto: BOURGUIGNON, André. <b>História natural do homem</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
14 10/06/2025	Agricultura, pastoreio e crescimento populacional - Aula expositiva dialogada do texto: LEROI-GOURHAN, André. <b>Os caçadores da pré-história</b> . Lisboa: Edições 70, 1984.
15 17/06/2025	A sistematização do trabalho e particularização e “status” sociais - Aula expositiva dialogada do texto: LEROI-GOURHAN, André. <b>Os caçadores da pré-história</b> . Lisboa: Edições 70, 1984.
16 24/06/2025	Recesso junino
17 01/07/2025	Contexto do surgimento do Estado. - Aula expositiva dialogada do texto: CHILDE, Gordon. <b>A evolução cultural do homem</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
18 08/07/2025	<b>2ª Avaliação / Seminário</b>
19 15/07/2025	Finalização do componente curricular.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  
- Processo Nº: NSA  
-Vigência do Protocolo Aprovado: NSA

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: NSA  
Registro na PROEXT: NSA  
  
Projeto: NSA  
Registro na PROEXT: NSA

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> Museologia
---------------------------------	----------------------------

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b> GCAH 219	<b>NOME</b> Gestão Museológica
---------------------------	-----------------------------------

<b>DOCENTE</b> Archimedes Ribas Amazonas
---

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> GCAH 186 - Introdução a Museologia
---

<b>CO-REQUISITO(S)</b> -----
---------------------------------

<b>NATUREZA OBRIGATÓRIA</b>
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68		68	Não se aplica	

<b>EMENTA</b> Domínio e análise dos códigos de ética de atuação do profissional a nível nacional e internacional; política nacional de museus e modelos de gestão; desenvolvimento do plano museológico voltado para museus e diversos processos de musealização.
--

<b>OBJETIVOS</b> Apresentar ao estudante o suporte teórico/metodológico sobre a gestão dos espaços museológicos nos seus diversos segmentos.
---

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1) As instituições museológicas como pessoa jurídica:

- Atos de criação de instituições museológicas;
- Instrumentos legais normatizadores das instituições museológicas;
- Instrumentos internos normatizadores das instituições museológicas;
- Plano estratégico de ação: plano diretor / plano museológico.

2) A gestão de conhecimento técnico em instituições museológicas (gestão interna):

- Procedimentos de gestão de acervos;
- A documentação como instrumento de gestão;
- A questão do tráfico ilícito de acervos museológicos;
- A preservação e conservação de acervos como práticas gerenciais;
- Procedimentos gerenciais em exposição, exibições e mostras museológicas;
- A importância das pesquisas de público;
- Educação do Museu no contexto das funções museológicas;

3) As relações extra museais;

- A gestão museológica extra-institucional;
- Gestão de recursos humanos;
- A comunicação externa da instituição: marketing;
- A segurança e prevenção de acidentes em instituições museais no plano gerencial;
- Financiamento e captação de recursos para funcionamentos das instituições museais.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários).

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação com duas provas e média aritmética para a média final

### **BIBLIOGRAFIA**

## Bibliografia Básica do Componente Curricular

COMO GERIR UM MUSEU: MANUAL PRÁTICO. França: ICOM, 2004.

DAVIES, Stuart. Plano Diretor – Série Museológica nº 1. Tradução: Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2001.

MASON, Timothy. Gestão Museológica: desafios e práticas. Série Museologia nº 7. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

NASCIMENTO, José Nascimento; CHAGAS, Mário de Souza. POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2007.

## Bibliografia Complementar do Componente Curricular

POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2003-2006. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2006.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Segurança de Museus – Série Museologia: roteiros práticos nº 4. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2003.

SERRA, Filipe Mascarenhas. Práticas de gestão nos museus portugueses. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2007.

AMATO, Pietro. Projectar um Museo: nociones fundamentales. Roma: IILA, 2004.

FERNÁNDEZ, Luis Alonso. Museología y museografía. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1999.

LORD, Barry; LORD, Gail. Manual de gestión de museos. Barcelona: Editorial Ariel, 2005.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Plano para a certificação de Museus na Grã-Bretanha: padrões, da Austrália a Zanzibar: Planos de Certificação de Museus em Diversos Países. Museologia: roteiros práticos nº 6. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Acessibilidade – Série Museologia nº 8. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2005.

## Outras Indicações Bibliográficas

[https://issuu.com/sisem-sp/docs/como\\_gerir\\_um\\_museu](https://issuu.com/sisem-sp/docs/como_gerir_um_museu)

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/subsidiosplanosmuseologicos>

[https://issuu.com/sisem-sp/docs/roteiro1\\_plano-diretor](https://issuu.com/sisem-sp/docs/roteiro1_plano-diretor)

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/named403e4> (segurança em museus)

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/namefeda84> (gestão museológica v.7)

[http://www.cultura.mg.gov.br/files/Caderno\\_Diretrizes\\_1%20Completo.pdf](http://www.cultura.mg.gov.br/files/Caderno_Diretrizes_1%20Completo.pdf)

[http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1miolo\\_conservacao\\_gestao\\_seguranca.pdf](http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1miolo_conservacao_gestao_seguranca.pdf)

[https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/02/politica\\_nacional\\_museus\\_2.pdf](https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/02/politica_nacional_museus_2.pdf)

<https://www.museus.gov.br/> (IBRAM)

<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/Seguranca-em-Museus.pdf>

<https://www.museus.gov.br/legislacao-e-normas/>

<https://www.museus.gov.br/politicas-do-setor-museal/>

<https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/livros/> (publicações/livros)

<https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/manuais-guias-e-outros/> (manuais e guias)

<https://www.youtube.com/watch?v=Neqkc0ofE4M> (1-Conservação e Manutenção de Acervos - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=hQZINfNP3jg> (2-Gestão Econômica e Financiamento - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=ZRp543Z6430> (3-Produção de Exposições - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=F-uqO9ILJZc> (4-O Público e a Comunicação - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=PbcnM3NUZdI> (5-Novas Tecnologias - Gestão Cultural Mundo Afora)

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
20-03	Apresentação do curso - Aula1- Plano Diretor
27-03	Aula2- Plano Diretor
03-04	Aula3- Plano Diretor
10-04	Atividade
17-04	Aula 4 – Quem administra os museus
24-04	Aula 5/6 – Quem administra os museus
08-05	Atividade
15-05	Aula 7/8 – Como se administram os museus

22-05	Avaliação 1
29-05	Aula 9/10 – Como se administram os museus
05-06	Aula 11/12/13 – Como se administram os museus
12-06	Atividade
26-06	Aula 14 – Instrumentos legais/internos normatizadores das instituições museológicas
03-07	Aula 15 – Tráfico ilícito
10-07	Avaliação 2
17-07	Avaliação e divulgação dos resultados

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: Não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica


#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se aplica

Registro na PROEXT: Não se aplica

Projeto: Não se aplica

Registro na PROEXT: Não se aplica

Assinatura do Professor Responsável	Documento assinado digitalmente	02/12/24
_____	 <b>ARCHIMEDES RIBAS AMAZONAS</b> Data: 02/12/2024 19:38:43-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>	_____
Docente		

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> Museologia
---------------------------------	----------------------------

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b> GCAH 200	<b>NOME</b> Teoria do objeto e coleções
---------------------------	--

<b>DOCENTE</b> Archimedes Ribas Amazonas
---

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> GCAH 187 – Teoria museológica
--

<b>CO-REQUISITO(S)</b> -X-X-X-
-----------------------------------

<b>NATUREZA OBRIGATÓRIA</b>
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
51		51	Não se aplica	-----

<b>EMENTA</b> Teoria do objeto: desfuncionalização, interpretação, resignificação, recortes, tipologias, escolhas, materialidade/não materialidade/virtualidade. Objetos/coleções: colecionismo como prática social e construção discursiva. Semiologia e Museologia.
--

<b>OBJETIVOS</b> Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância do objeto, seus múltiplos significados e relações; das coleções e suas práticas. Mostrar a relação utilitário/não-funcional do objeto. Apresentar o valor artístico do objeto e das coleções.
--

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1. Apresentação do curso
2. Objeto como mediador e mediador social
3. O objeto e os campos de pesquisa
4. O objeto e a cultura material
5. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios
6. A classificação utilitária do objeto
7. O sistema não-funcional
8. Objeto e o tempo
9. Valor artístico do objeto
10. Gestalt do objeto
11. A coleção

### METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários).

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação com duas provas e média aritmética para a média final

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAUDRILLARD, J. *O sistema dos objetos*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MOLES, A. *Teoria dos objetos*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: DEMU/IPHAN/MINC, 2007, 256p.

PESEZ, Jean-Marie; BUCAILLE, Richard. *Cultura Material*. Enciclopédia Einaude, vol.16- *Homo-Domesticação Cultura Material*, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1989.

DE SETA, Cesare. *Objecto*. Enciclopédia Einaude. vol.3, *Artes-Tonal/Atonal*. Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984.

#### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABREU, Regina. *A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil*. Rio de Janeiro: Lapa, 1996.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. *Memória coletiva e teoria social*. São Paulo: Anablumme, 2003.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios*. Horizontes Antropológicos, vol. 11, nº 23. Porto Alegre Jan./Jun 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010471832005000100002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010471832005000100002&script=sci_arttext)>.

MOLES, A. *O Kitsch*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

#### Outras Indicações Bibliográficas

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14-03	Aula 1 - Apresentação do curso
21-03	Aula 2 - Objeto como mediador
28-03	Aula 3 Objeto e os campos de pesquisa
04-04	Aula 4 - Objeto e cultura material
11-04	Aula 5 – Antropologia dos objetos
25-04	Aula 6 – A classificação utilitária dos objetos
02-05	Avaliação 1
09-05	Aula 7 – O sistema não funcional
16-05	Aula 8 – O objeto e o tempo
23-05	Aula 9 – O valor artístico do objeto
30-05	Aula 10 – A Gestalt do objeto
06-06	Atividade
13-06	Aula 11 – A coleção

27-06	Aula 12 – O objeto no museu
04-07	Avaliação 2
11-07	Aula 13 – Objetos de consumo na atualidade
18-07	Divulgação de notas e avaliação do curso.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: Não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica


#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se aplica

Registro na PROEXT: Não se aplica

Projeto: Não se aplica

Registro na PROEXT: Não se aplica

Assinatura do Professor Resp	Documento assinado digitalmente	02/12/2024
 Do: _____	<b>ARCHIMEDES RIBAS AMAZONAS</b> Data: 02/12/2024 19:03:23-0300 Verifique em <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	